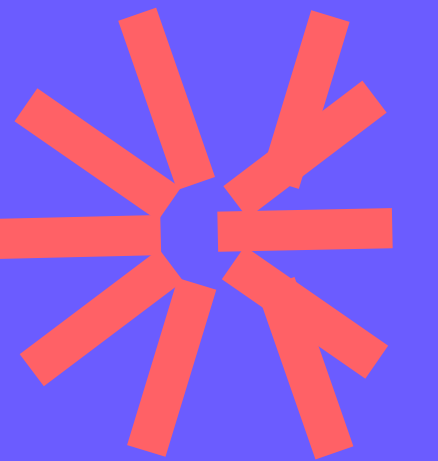
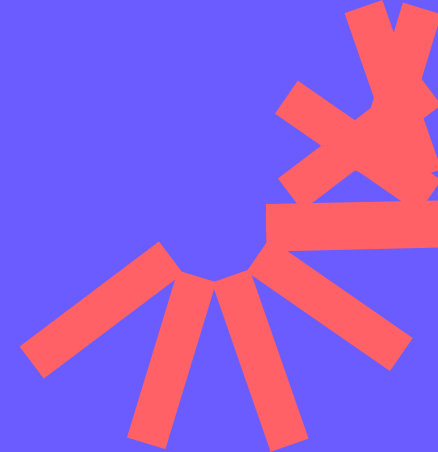




**MULHERES &  
AUDIOVISUAL**

**18-29  
NOVEMBRO  
2020**

**IMAGINÁRIOS  
POSSÍVEIS  
RUPTURAS  
EM PROCESSO**



O **Cabíria Festival – Mulheres e Audiovisual** é dedicado à produção realizada por mulheres e pessoas de identidades de gênero diversas para promover maior representatividade e diversidade nas telas e atrás das câmeras.

Um grande encontro entre audiência, cadeia produtiva e cineastas do Brasil e dos países convidados Alemanha, Argentina, Canadá, Colômbia, Costa Rica e França, em busca de reflexões, ampliação de redes e impulsionamento de talentos.

Nesta 2ª edição, disponível de 18 a 29 de novembro, em atenção às restrições sanitárias do COVID-19, o formato será online e totalmente gratuito com exibição de 35 filmes, 22 microfilmes, além dos Encontros com debates, oficinas, masterclasses e painéis.

A partir do tema Imaginários possíveis, rupturas em processo, o recorte curatorial reforça os desejos de compartilhar a diversidade de modos de fazer, provocar rupturas de ciclos de violência históricos e expressar imaginários possíveis de autorias e subjetividades.

Como uma síntese simbólica do tema, a cineasta homenageada é a Patrícia Ferreira Pará Yxapy, indígena da etnia Mbyá-Guarani, com uma mostra especial de 11 filmes.

O festival é uma expansão do **Cabíria Prêmio de Roteiro**, que desde 2015 premia histórias escritas e protagonizadas por mulheres. Nesta edição foram mais de 250 inscrições nas categorias de longa de ficção, argumento infantojuvenil de longa ficção, piloto de série de ficção e documental. As premiadas participarão do Cabíria LAB, um ambiente de estímulo ao desenvolvimento de roteiros através de tutoriais e consultorias.

Agradecemos a talentosa equipe de colaboradoras e a rede maravilhosa que reúne 33 parcerias dedicadas a transformar a sociedade num lugar mais interessante, saudável e diverso. Em tempos marcados por profundas crises políticas e de constantes ataques à democracia, é ainda mais vital unirmos nossas forças de existir para resistir.

Desejamos a tod@s um excelente festival!

**Marília Nogueira e Vânia Matos**

Direção geral



## AMBASSADE DE FRANCE AU BRÉSIL

*Liberté  
Égalité  
Fraternité*

### RUPTURAS EM PROCESSO

**Narrar e contar histórias têm a ver com a tecitura de sentidos da vida.** É por meio das nossas narrações que expandimos as fronteiras da individualização e valorizamos os territórios do ser e do existir dos povos, dos coletivos e dos sujeitxs. Seja através da oralidade, passada de geração em geração, seja pelas linguagens visuais, do corpo, da natureza e da palavra escrita. Contar sua própria história tem a ver com narrar o seu próprio imaginário, seu ethos e seus atravessamentos. Acreditamos que é aí que habita a força política do audiovisual que, ao reivindicar-se como direito, tem um poder sensível de impactar os mundos íntimos dos sujeitxs, de movimentar estruturas e promover rupturas dos processos históricos e hegemônicos.

Sendo uma linguagem de tecitura de modos de ver, atuar e narrar o mundo, o audiovisual tem o poder, sim, de mudar o mundo. É nisso que acreditamos. Especialmente porque nossa contemporaneidade é atravessada por telas e está cada vez mais sendo confrontada com a necessidade de revisões de supremacias e injustiças sociais. Se por um lado há uma demanda real por conteúdos, intensificada no atual momento de pandemia, por outro há inúmeras pesquisas que evidenciam uma preocupante lacuna na garantia da diversidade dessas produções.

Batalhar espaços para todes que estão fora das estruturas hegemônicas tem a ver com a nossa luta pela equidade. Porque, para crescer, temos que criar estratégias para que todes possam fazer, refletir e criar suas próprias narrativas e modos de narrar.

Manter debates acesos, viabilizar outras abordagens de fazê-los e promover ações de mudanças são objetivos do Cabíria Festival - Mulheres & Audiovisual 2020, dedicado à produção realizada por mulheres e pessoas de identidades de gênero diversas em busca de representatividade e diversidade nas telas e atrás das câmeras.

O que se vê (ou não se vê) nas telas tem um grande impacto na visão de mundo de qualquer sociedade, portanto, é fundamental questionar esse desequilíbrio e trabalhar na direção de diversificar os modelos oferecidos à audiência. Por outro lado, quando mais pessoas têm acesso às diferentes narrativas, amplia-se o olhar, melhora mundos, revisa preconceitos. Algo tão necessário quanto urgente neste 2020, um ano marcado por profundas crises a nível global.

O mundo, xs sujeitxs e as histórias são plurais e requerem pluriversalidade de pontos de vista e realização. Estes desejos e percepções guiaram o desenho curatorial desta segunda edição do Cabíria Festival, agora disponível para todes: por mais imaginários possíveis e rupturas em processo! Desejamos a tod@s um lindo festival.

Comissão de curadoria

**Graciela Guarani, Julia Katherine, Thamires Vieira, Vanessa Fort e Yolanda Barroso**

### IMAGINÁRIOS POSSÍVEIS





**Jaexá va'e jo hete re** – O corpo que enxergamos (2017), de Patrícia Ferreira Pará Yxapy e Sophia Pinheiro.

A **mostra em homenagem a Patrícia Ferreira Pará Yxapy** reúne o acervo de sua trajetória audiovisual nos últimos 15 anos, sempre em estreita colaboração com o Coletivo de Cinema Mbyá-Guarani. A cineasta iniciou a sua carreira em 2008, a partir de oficinas do projeto Vídeo nas Aldeias, que impulsiona o audiovisual em aldeias indígenas de todo Brasil, desde 1986.

**“Sempre tive curiosidade pelas histórias das nossas mulheres e seu trabalho. Achei perfeito me aproximar delas com essa outra ferramenta que não tínhamos”**, conta a cineasta.

A partir da sua autoria, questiona através do cinema a colonialidade do pensamento no âmbito do saber e do ser, da política, economia, religião, gênero, sexualidade e etnicidade, reivindicando sua autonomia como sujeita histórica, que por meio da autoimagem exerce o poder da representatividade e do que se deseja mostrar.

“Desde o começo da colonização, estamos lutando contra a destruição do meio ambiente, contra o genocídio e o etnocídio. As ameaças e as falas de ódio, principalmente do atual governo,

estão promovendo uma maior violência contra os povos indígenas, assassinando nossas lideranças, invadindo as nossas terras”, declara Patrícia.

A partir de cosmologias plurais, o pensar e fazer junto são aspectos indissociáveis dos povos indígenas. Desse modo, a autoria de uma individualidade coletiva no cinema amplifica a esfera articuladora de redes entre modos de vidas e valores distintos, comunitário e cidadão, tradicionais e os da modernidade, aproximando-se, ainda, do slogan feminista “o pessoal é político”.

Uma subversão notória às “ordens impostas” pelo tecnicismo ocidental é revelada nesse fazer audiovisual que se lança à desconstrução das etapas em busca de uma criação livre: não há argumento inicial, tampouco roteiro. O cinema-processo, é dilatado. O tempo vive a duração do plano, qualquer pessoa pode fabular e ser personagem. Uma maneira inventiva de fazer cinema que elevam o enfrentamento político e cultural.

“Se eu mostrar um filme bonito e coisas bonitas dos guaranis eu vou mudar a cabeça dos ruralistas? Eu mudo?” – questiona Patrícia.

A câmera, mesmo que seja de um telefone celular, é uma arma poderosa na disputa de alteridades, um recurso cada vez mais necessário à luta dos povos indígenas, autoimagens fundamentais à manutenção de suas tradições e de combate aos estereótipos. Nesse sentido, a cineasta Mbyá-Guarani revela o motivo que a levou a ser cineasta:

“Para pensar e refletir sobre a nossa própria história. E assim, quebrar um pouco aquelas coisas-ruins que a gente escuta por aí das pessoas ignorantes que falam com seus comentários ou críticas preconceituosas quando a questão é indígena. Uma ideia que a maioria dos não-indígenas tem sobre nós é que o índio é uma coisa só, compartilhando a mesma cultura, as mesmas crenças, a mesma língua, enfim... E aí vem estas frases mais famosas... “ainda são” e os que “não são mais”, “muita terra para pouco índio”, “índio verdadeiro”, “o índio sem roupa, na selva, em plena harmonia com a natureza”, o “índio autêntico” é o índio de papel da carta do Caminha. Essa imagem foi congelada, na cabeça dessas pessoas e, quando o índio não se enquadra nessa imagem, quando aquele índio que está hoje no meio das cidades seja para estudar, trabalhar, reivindicar os direitos ou simplesmente sair da aldeia para comprar as suas necessidades, provoca estranhamento.”

A utilização e reinvenção da linguagem audiovisual para suas próprias narrativas é poder. Poder como possibilidade da autoridade de agir e falar. Poder da invenção,





**ALEMANHA**

**CULTURA**

**IDIOMA**

**BIBLIOTECA**

**GOETHE  
INSTITUT**



[www.goethe.de/rio](http://www.goethe.de/rio)



[info-rio@goethe.de](mailto:info-rio@goethe.de)



[/goetherio](https://www.facebook.com/goetherio)



[@goetheinstitut\\_rio](https://www.instagram.com/goetheinstitut_rio)



produto da experiência coletiva. Poder para as mulheres indígenas e suas demandas políticas e estéticas que, para além das demandas individuais facilmente cooptadas pelo capitalismo, revelam ser as lutas coletivas a verdadeira ameaça às reproduções das opressões, aproximando-nos, de fato, da liberdade.

A linguagem artística e cinematográfica de Patrícia Ferreira Pará Yxapy possibilita narrativas híbridas de potentes histórias autobiográficas e apropriadas de seus discursos, mostrando-nos filmes indissociáveis às práticas da vida cosmológica, questões de gênero e do feminismo comunitário, na criação de outros imaginários possíveis e um processo de ruptura ao revelar que fazer cinema é fazer-se em multiplicidade e segredos.\*

\* Texto editado do artigo original A imagem como arma – o cinema feito por mulheres indígenas, de Sophia Pinheiro, pensadora visual, interessada nas poéticas e políticas visuais, etnografia das ideias, do corpo e marcadores da diferença, principalmente em contextos étnicos, gênero e sexualidade. Doutoranda em Cinema e Audiovisual do PPGCine-UFF.





## SOBRE

Patricia Ferreira Pará Yxapy, professora e cineasta, nasceu em 1985 na aldeia Kunha Piru, Misiones, fronteira entre Argentina e Brasil. Aos 13 anos, ela cruzou a fronteira para morar em Salto do Jacuí, Brasil. Desde 2000 ela mora em Koenju. Incentivada pela oficina de Vídeo nas Aldeias em 2007, ela cofundou o Coletivo de Cinema Mbyá-Guarani, dedicado à produção de vídeos e artes visuais sempre com foco na cultura guarani. Em 2014 e 2015, ela trabalhou junto com cineastas indígenas Inuit para uma residência artística no Canadá. Reconhecida internacionalmente, Patricia foi uma das cineastas presentes no Festival de Berlim, em fevereiro último, participando da sessão Forum Expanded da Berlinale 2020 com a exposição “Carta De Uma Mulher Guarani Em Busca De Uma Terra Sem Mal”, com curadoria da cineasta Anna Azevedo. A mostra incluiu filmes e instalações sonoras e visuais. Patricia está em finalização do seu primeiro longa autoral.

## FILMOGRAFIA

**Bicicletas de Nhanderu** com Coletivo de Cinema Mbya-Guarani (46’, 2011)

**Desterro Guarani** com Coletivo de Cinema Mbya-Guarani (38’ 2012)

**Tava: A casa de pedra** com Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho e Ariel Ortega (78’ e 24’, 2013)

**Mbya-Mirim** com Coletivo de Cinema Mbya-Guarani (23’, 2014)

**No caminho** com Mario com Coletivo de Cinema Mbya-Guarani (20’, 2018)

**Teko Haxy - Ser Imperfeita** com Sophia Pinheiro (45’, 2018)

**Nova lorque, mais uma cidade** com André Lopes e Joana Brandão (18’, 2020)

**Nhemongueta Kunhã Mbaraete** com Michele Kaiowá (MS), Graciela Guarani (PE) e Sophia Pinheiro (GO) Vídeo-cartas, 2020.



TERTÚLIA NARRATIVA

# NÓS ACREDITAMOS NO PODER TRANSFORMADOR DE CONTAR HISTÓRIAS.

*Qual a sua história?*

[www.tertulianarrativa.com.br](http://www.tertulianarrativa.com.br)

O Cabíria Prêmio de Roteiro foi idealizado sob o lema “**Por mais mulheres nas telas e atrás das câmeras**”. Lançado em 2015, colocou em pauta três objetivos principais: estimular roteiristas a criarem histórias com protagonistas mulheres diversas e inspiradoras; converter o prêmio em um selo de qualidade para os projetos premiados; e contribuir para a visibilidade a roteiristas mulheres.

Desde sua criação recebeu 700 roteiros e distribuiu cerca de R\$ 40 mil em prêmios.

Em 2020, sua 5ª Edição, foram mais de 250 inscrições, número que expressa o aumento da presença de mulheres no setor.

O amadurecimento da premiação dá origem ao **Cabíria LAB**, um espaço de impulsionamento de talentos e contribuição para o desenvolvimento de histórias escritas e protagonizadas por mulheres, além das já tradicionais credenciais para eventos parceiros.

Com apoio direto do Instituto Alana e do Projeto Paradiso, o Lab se divide em consultorias e masterclasses com profissionais diversas e de excelência, sob a assessoria de Jaqueline Souza e Marcos Hinke (Tertulia Narrativa).

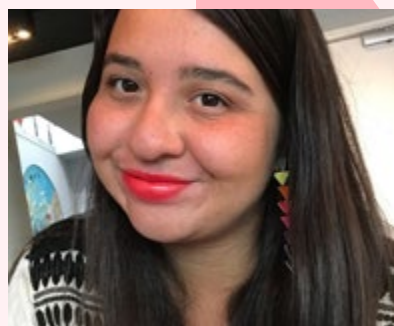
**CABÍRIA**  
  
**FESTIVAL**  
MULHERES & AUDIOVISUAL

CABÍRIA PRÊMIO DE ROTEIRO

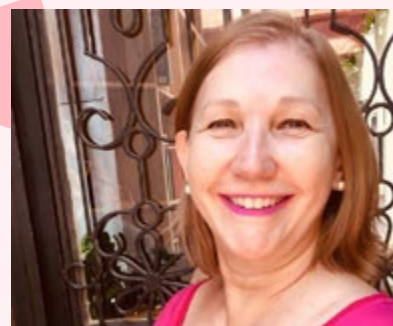




**ANA CAROLINA SOARES**



**BRUNA KARYNE**



**GLÁUCIA VANDEVELD**



**ANA DURÃES**



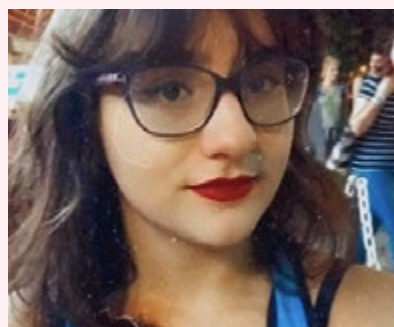
**CLARA FERRER**



**GRACIELA GUARANI**



**ANA JÚLIA TRAVIA**



**FERNANDA GONDIM**



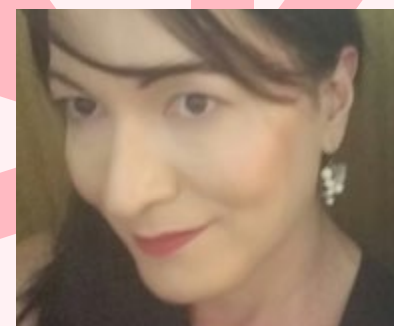
**HÉLIA BRAZ**



**ANA MOURA**



**GABRIELA LIUZZI**



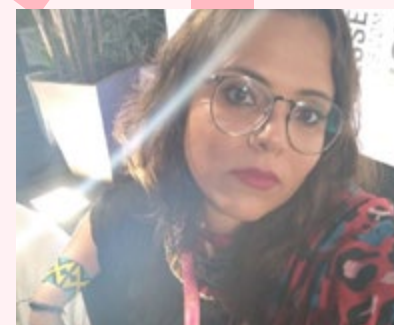
**JULIA KATHARINE**



**MARINA MARTINS**



**SIMONE PATERMAN**



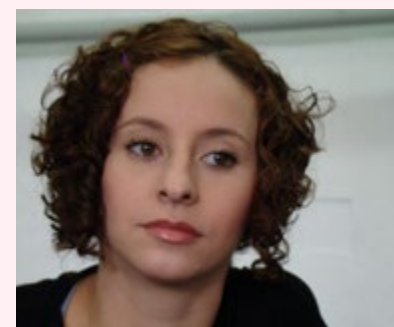
**LORENNА MONTENEGRO**



**MYRZA MUNIZ**



**THAÍS BORGES**



**LUCIANA DAMASCENO**



**PRISCILA TAPAJOWARA**



**YAWAR**



**MARIA CLARA BRUNO**



**RAFAELA CAMELO**

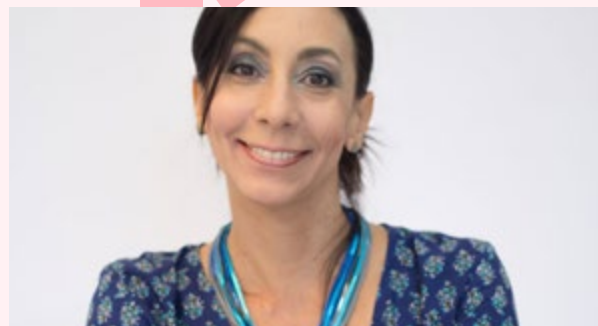




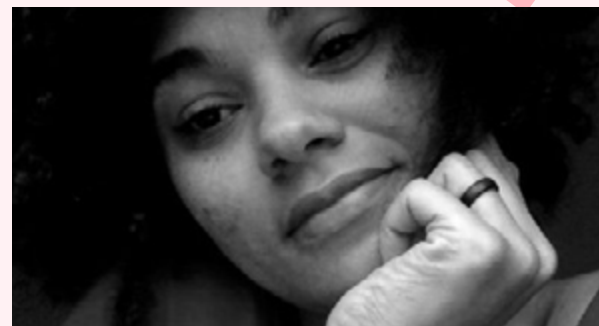
**ALINE MAZZARELLA**



**CLEISSA REGINA MARTINS**



**ANA CRISTINA ARAÚJO**



**FERNANDA LOMBA**



**BARBARA TEIXEIRA**



**GAUTIER LEE**



**CARLA ESMERALDA**



**JOELMA OLIVEIRA**



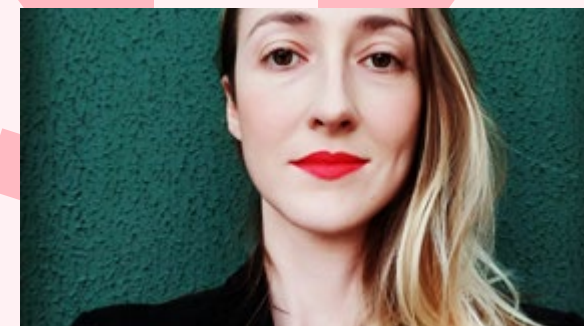
**LETÍCIA BULHÕES**



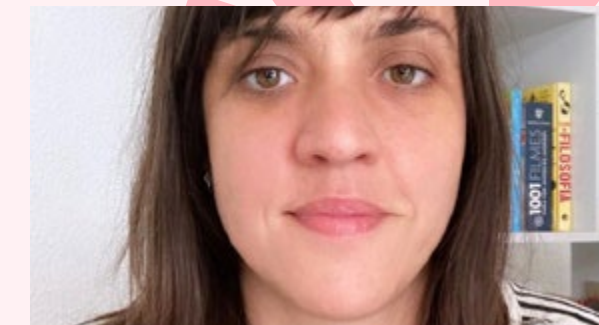
**MAÍRA OLIVEIRA**



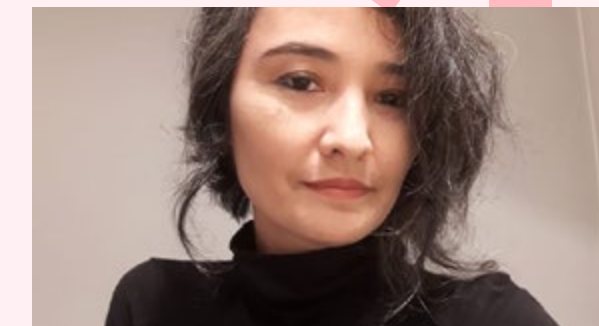
**MARCIA ZANELATTO**



**MARINA POMPEU**



**MIRNA NOGUEIRA**



**RAQUEL LEIKO**






**TATIANA LEITE**

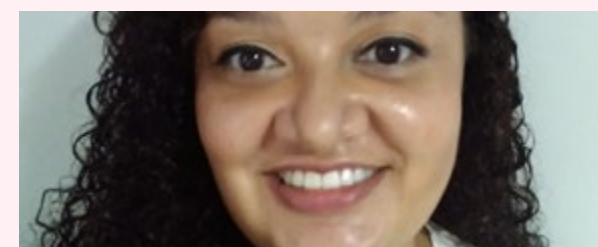




Por um conteúdo audiovisual  
infanto-juvenil promotor  
do direito a experiências  
**estéticas, éticas, inclusivas  
e livres de publicidade.**



 [alana.org.br](http://alana.org.br)  
 [/InstitutoAlana](https://www.facebook.com/InstitutoAlana)  
 [@institutoalana](https://www.instagram.com/institutoalana)



**1º LUGAR**

**“Bayo”**

de Erika Ferreira (SP)



**2º LUGAR**

**“Rodante”**

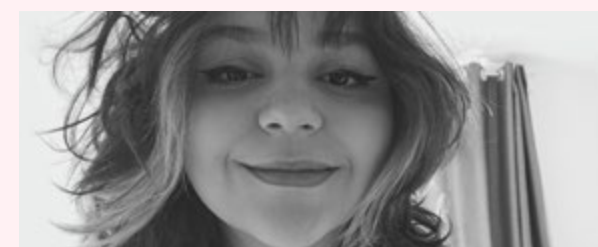
de Renata Diniz (DF) e Renata Mizrahi (RJ)



**3º LUGAR**

**“O Saruê Secreto”**

de Fernanda Beck (SP)



**4º LUGAR**

**“Cuidado com a Galinha”**

de Bruna Bastos (PR)



**MENÇÃO HONROSA**

**“Martina e o Skylab”**

de Adelina Pontual (PE)

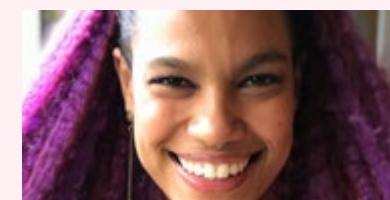
## CONSULTORAS



**CORINNE KLOMP**



**MARINA MEIRA**



**RENATA SOFIA**



Como foco na **internacionalização** atuamos por meio de parcerias com instituições de referência, criando uma **rede de profissionais** no **Brasil** e **no mundo**.

[projetoparadiso.org](http://projetoparadiso.org) 

fb.com/projetoparadisolOR 



@projetoparadiso 



# Projeto Paradiso

Uma iniciativa do

# IO R

INSTITUTO OLGA RABINOVICH



**1° LUGAR TALENTO PARADISO**

## “Sol a pino”

de Ana do Carmo (BA)



## 2° LUGAR

**“Diana”**

de Sophia Carregal (RJ)



### 3° LUGAR

## “Hater”

de Issis Valenzuela (SP)



## MENÇÃO HONROSA

## “Fim de mundo sem fim”

de Cristiane Garcia (AM)

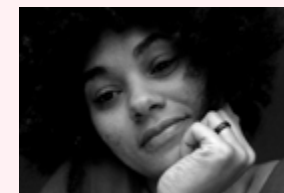
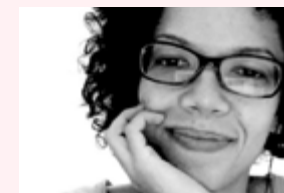


### MENÇÃO HONROSA

## “Novembro”

de Milena Times (PE)

## CONSULTORAS

**FERNANDA LOMBA**

**FRANCINE BARBOSA**



**GLENDÁ NICÁCIO**



**IANA COSSOY PARO**

EDIÇÃO ONLINE

São Paulo • 2020

serie\_lab

Festival • S4 - E1



ENCONTRO DE CRIADORES DE SÉRIES DE TV

INFORMAÇÕES: [WWW.SERIELABFESTIVAL.COM.BR](http://WWW.SERIELABFESTIVAL.COM.BR)



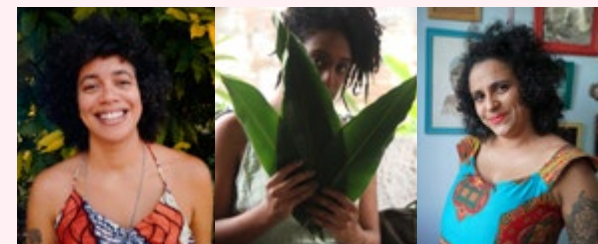
#### 1º LUGAR

“**Teia**” de Bruna Trindade, Alice Name-Bomtempo e Vitor Medeiros (RJ)



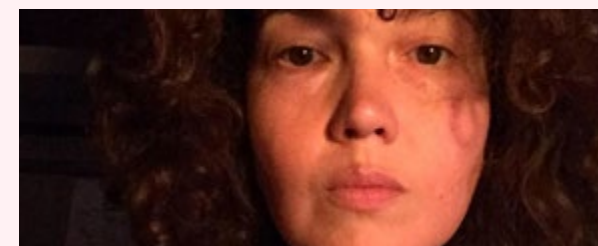
#### 2º LUGAR

“**Lâne e Eli**” de Junia Lemos (SP)



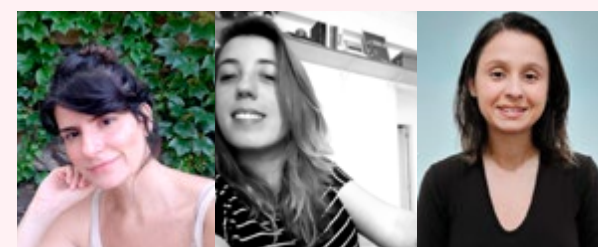
#### 3º LUGAR

“**Ângela**” de Adriana Mendes, Cecília Godoi e Natália Lopes (PE)



#### PRÊMIO HORS CONCURS

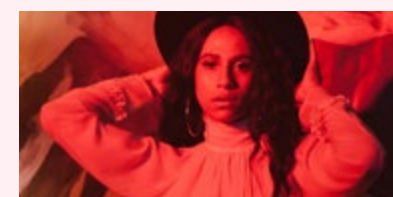
“**O Crime do Iguaçu**” de Nina Rosa Sá (SP)



#### PRÊMIO HORS CONCURS

“**Bandoleiras**” de Fernanda Rosado de Souza, Isabella Poppe (RJ) e Cláudia Gomes da Cunha (ES)

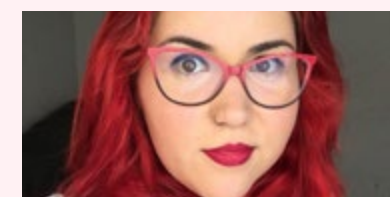
## CONSULTORAS



ALICE MARCONE



LUH MAZA



VANA MEDEIROS

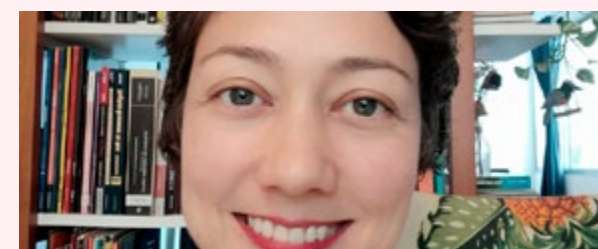




Uma ponte entre a  
criação e o mercado



  **docsp.com**



**“Canto delas”**

de Tuca Siqueira (PE)



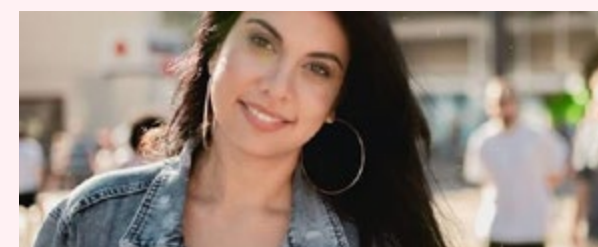
**“Feminismos Orgasmos”**

de Maria Rita Nepomuceno (RJ)



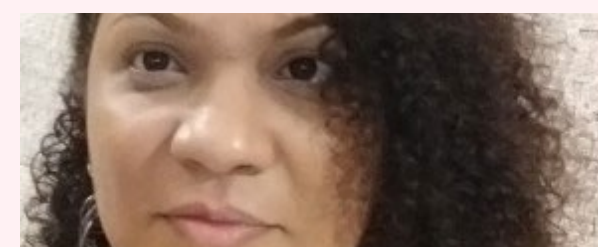
**“O X da canção”**

de Maira Cristina (BA)



**“Verdades Escondidas”**

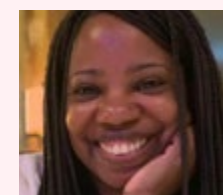
de Luísa Guanabara (RS)



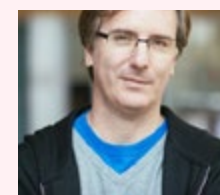
**“Um pouco de mim morreu  
quando você nasceu”**

de Quêzia Lopes (RJ)

## CONSULTORES



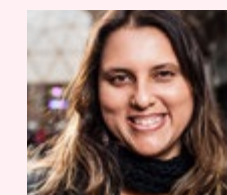
JOELMA OLIVEIRA



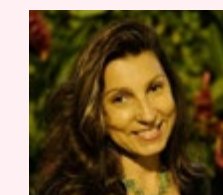
LUIS ZAFFARONI



MANOELA ZIGGIATTI



PAULA GOMES



SYLVIA PALMA

# PRÊMIO SELO ELAS CABÍRIA



CABÍRIA



SELO  
ELAS

TELE  
CINE



O Selo Elas é uma iniciativa da ELO Company para fomento de longas-metragens brasileiros dirigidos por mulheres.

Direcionado para as roteiristas finalistas da categoria longa de ficção das edições anteriores do Cabiria Prêmio de Roteiro, a premiação celebra contratos de produção e distribuição da ELO Company.

Para impulsionar ainda mais novos talentos, a Elo Company selou uma parceria com o Telecine e o roteiro selecionado também assinará um contrato de pré-licenciamento.

## ROTEIRO SELECIONADO



### “Avenida Beira-Mar”

de Maju de Paiva  
e Bernardo Florim (RJ)



A **CARDUME** fomenta o  
cenário nacional do  
Audiovisual Independente.

E com apenas **R\$5,00**,  
você assiste a mais de  
**100** filmes premiados!



Acesse: **cardume.tv.br**

A Cardume é um streaming de cinema independente de curtas metragens.

O Prêmio Cardume-Cabíria é dedicado a argumentos de curtas de autoria e protagonismo de mulheres. As selecionadas participarão de sessões de consultoria para o desenvolvimento de suas histórias com a cineasta Sabrina Fidalgo.



**1º LUGAR**

**“Lute como uma gordinha”**

de Maria Luiza Khouri  
e Karen da Silva Antunes (PR)



**2º LUGAR**

**“Passarinho”**

de Bruna Gíuliatti (RS)

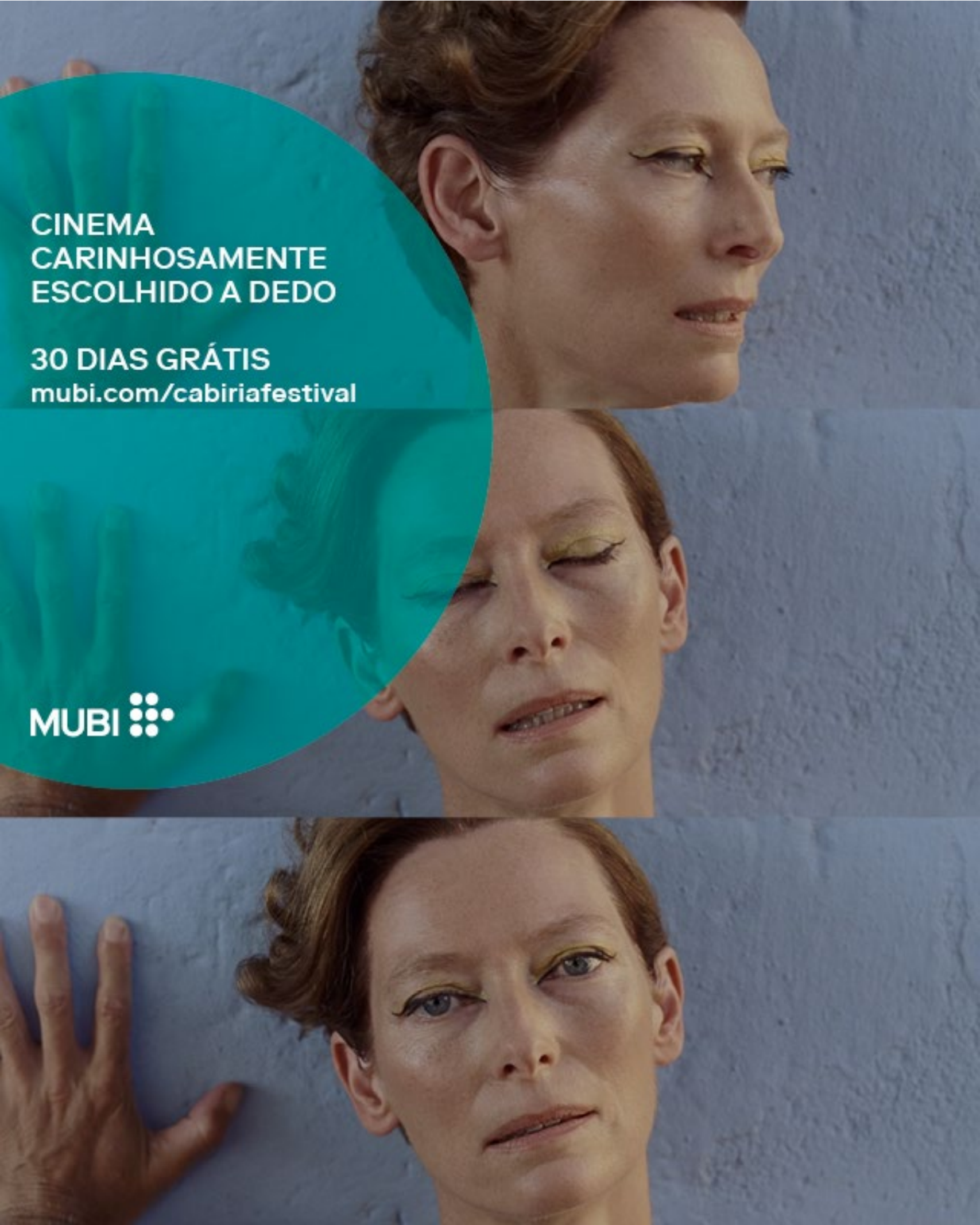


**3º LUGAR**

**“Zero Decibel”**

de Caroline Cavalcanti (MG)



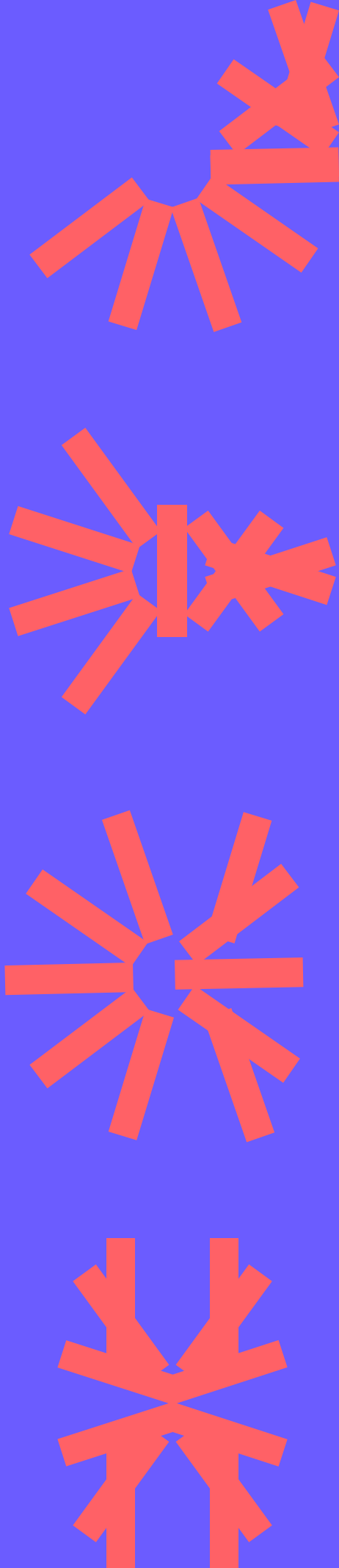


CINEMA  
CARINHOSAMENTE  
ESCOLHIDO A DEDO

30 DIAS GRÁTIS  
[mubi.com/cabiriafestival](https://mubi.com/cabiriafestival)



MOSTRA  
DE FILMES





A PARTEIRA

Catarina Doolan, 20', doc, 2019, RN



Assim como a chanana, flor que brota em meio ao concreto e é subestimada por sua frágil aparência, Donana nos ensina a permanecer firmes apesar das adversidades da vida.

DIREÇÃO DE ARTE E ROTEIRO: Catarina Doolan Fernandes  
PRODUÇÃO EXECUTIVA: Catarina Doolan, Assis Carlos Fernands e Dênia Cruz  
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Giovanna Hackradt Rêgo e Sarah Wollermann  
ASSISTENTE DE DIREÇÃO E PRODUÇÃO: Diana Coelho  
SOM DIRETO: Marina de Lourdes  
MONTAGEM: Camila Fernandes  
MIXAGEM DE SOM: Ricardo Félix  
DESIGNER: Gabriela Barbalho  
OPERADORAS DE CÂMERA: Giovanna Hackradt Rêgo, Sarah Wollermann, Catarina Doolan

ATÉ O FIM

Glenda Nicácio, Ary Rosa, ficção, 93', 2019, BA



Geralda está trabalhando em seu quiosque a beira de uma praia no Recôncavo da Bahia, ela recebe um telefonema do hospital dizendo que seu pai pode morrer a qualquer momento. Ela avisa suas irmãs Rose, Bel e Vilmar. O encontro promovido pela espera da morte se torna um momento de desabafo e reconhecimentos das quatro irmãs que não se reúnem desde a morte da mãe, há 15 anos.

ELENCO: Maira Azevedo, Arlete Dias, Wal Diaz e Jenny Muler	ASSISTENTE DE SOM E MICROFONISTA: Leandro Conceição
DIREÇÃO: Ary Rosa, Glenda Nicácio	DIREÇÃO DE ARTE: Glenda Nicácio
ASSISTENTE DE DIREÇÃO: Tidi Eglantine	PRODUÇÃO DE ARTE: Camila Gregório
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA E CÂMERA: Augusto Bortolini, Poliana Costa, Thacle de Souza	CARACTERIZAÇÃO: Camila Corrêa
DIREÇÃO DE SOM: Ary Rosa	PRODUÇÃO EXECUTIVA: Ary Rosa
SOM DIRETO: Napoleão Cunha	DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Glenda Nicácio
	EMPRESA PRODUTORA: Rosza Filmes Produções

# ATÉ O FIM DO MUNDO

Margarita Rodriguez Weweli-Lukana e Juma Gitirana Tapuya Marruá,  
doc/experimental, 16', 2019, Brasil/Colômbia



Este ato videográfico foi uma tentativa ritual de sanção das dores coloniais, dessas feridas abertas que nos doem a todos, human@s e não-human@s, naturezas de Abya Yala.

DIREÇÃO: Margarita Rodriguez Weweli-Lukana e Juma Gitirana Tapuya Marruá  
ROTEIRO: Margarita Rodriguez Weweli-Lukana, Juma Gitirana Tapuya Marruá e Gurcius Gwedner  
FOTOGRAFIA: Felipe Chamarrabi, Vaneza Vargas, Margarita Rodriguez Weweli-Lukana e Juma Gitirana Tapuya Marruá  
MONTAGEM: Gurcius Gwedner  
ATUAÇÃO: Margarita Rodriguez Weweli-Lukana, Juma Gitirana Tapuya Marruá, Dayana Vargas, Hector Reyes e moradores do Resguardo Indígena Sikuani Guacamayas  
PRODUÇÃO: Juma Gitirana Tapuya Marruá  
SOM: Juma Gitirana Tapuya Marruá, Margarita Rodriguez Weweli-Lukana & Gurcius Gwedner

# AURORA

Everlane Moraes, experimental, 15', 2018, Cuba



As existências de três mulheres negras - de diferentes espaços, contextos e idades - passam por um olhar. A viagem do olhar da câmera, neste filme cubano dirigido pela brasileira Everlane Moraes, nos questiona para além do que vemos: do que é sentido, internalizado, e do que pode ser expulso. O que podemos ver? E o que não somos? Não há dúvida de que “há poder no olho”!

DIREÇÃO: Everlane Moraes  
ROTEIRO: Everlane Moraes, Tatiana Monge  
PRODUÇÃO: Tatiana Monge  
DISTRIBUIÇÃO: Matheus Mello  
FOTOGRAFIA: Pablo Ascanio  
MONTAGEM: Elena Cedeña  
SOM: Bianca Martins  
ELENCO PRINCIPAL: Elizabeth Fuentes, Mercedes Rodríguez, Crisálida Páez



FILMES NÃO

MUDAM O MUNDO.

MAS MUDAM PESSOAS.

E SÃO PESSOAS

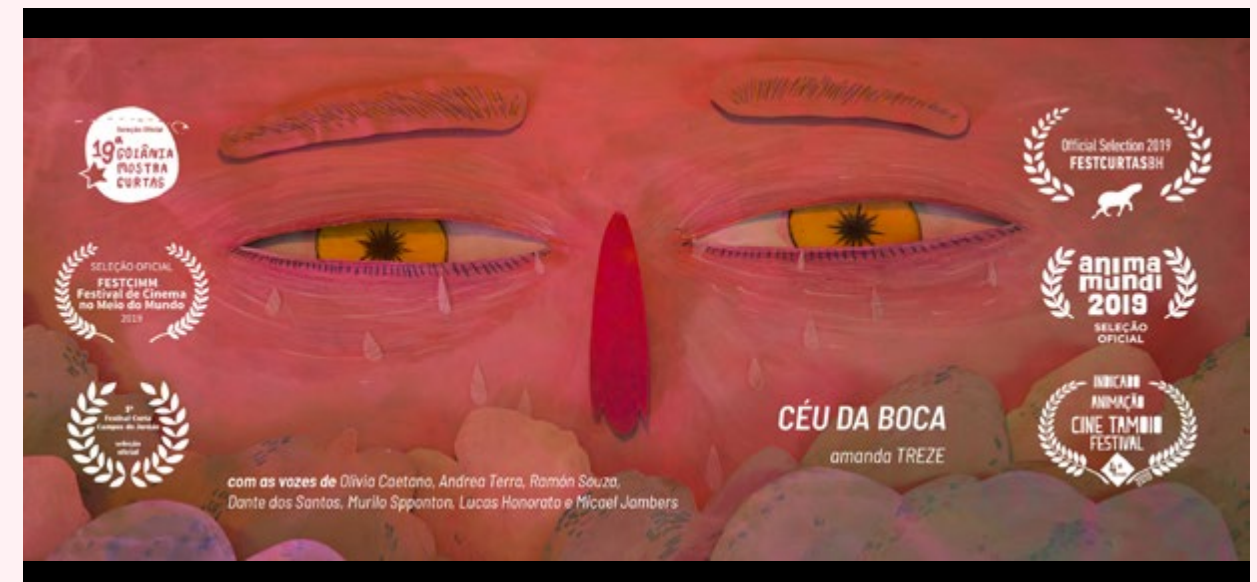
QUE MUDAM O MUNDO.

**VIDEO  
CAMP**<sup>TM</sup>

SOMOS UMA PLATAFORMA  
QUE POSSIBILITA QUE FILMES  
COM POTENCIAL DE IMPACTO  
SEJAM EXIBIDOS E ASSISTIDOS,  
POR QUALQUER PESSOA,  
DE FORMA GRATUITA.

## CÉU DA BOCA

Amanda Treze, ficção, 7', 2019, RS



Mari está se tornando um rinoceronte. Nesse cenário, a protagonista entra em um processo de autoanálise ao se questionar sobre ser uma pessoa ruim em meio a tais processos metamórficos.

DIREÇÃO: Amanda Treze

PRODUÇÃO, ROTEIRO E MONTAGEM: Amanda Treze

ELENCO: Andrea Terra, Olívia Caetano, Jamón de Souza, Dante dos Santos, Lucas Honorato

SOM: Lucas Honorato



# MEU SANGUE É VERMELHO

Graciela Guarani, Thiago Dezan, Leo Otero, Alexandre Pankararu & Marcelo Vogelaar, doc, 98', 2020, Brasil/UK, 2020



Em meio a um genocídio, um rapper luta pra se definir enquanto homem indígena. Criolo, pai do rap brasileiro, e Sonia Guajajara, líder indígena no Brasil, o ensinam a usar o rap como arma pra lutar pelos direitos dos indígenas.

PRODUÇÃO: Brian Mitchell

ROTEIRO: Graciela Guarani, Thiago Dezan, Leo Otero, Alexandre Pankararu & Marcelo Vogelaar

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Graciela Guarani, Thiago Dezan, Leo Otero, Alexandre Pankararu, Marcelo Vogelaar & Thomáz Pedro

MONTAGEM: Carly Briant

SOM: Paul Blue & True Media

# MINHA HISTÓRIA É OUTRA

Mariana Campos, doc, 22', 2019, RJ



O amor entre mulheres negras é mais que uma história de amor? Niázia compartilha as camadas mais importantes na busca por essa resposta. Leilane nos apresenta os desafios e possibilidades de construir uma jornada de afeto com Camila.

DIREÇÃO: Mariana Campos

PRODUÇÃO: Ana Beatriz Silva

ROTEIRO: Lumena Aleluia e Mariana Campos

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Lílís Soares

DIREÇÃO DE ARTE E FIGURINO: Ana Clara Tito

SOM DIRETO: Pedro Moraes e Vita Perente

MONTAGEM: Raquel Beatriz

FINALIZAÇÃO DE SOM E DESENHO SONORO: Ricardo Mansur

TRILHA SONORA: Verônica Bonfim, Beà, Dai Ramos, Raquel Terra

ELENCO: Camila Muniz, Leilane Ribeiro, Niázia Ferreira, Aurélia Ferreira, Arianne Bernardes, João Gabriel



# MULHERES FAZEM CINEMA

*Um projeto que amplifica as vozes das mulheres, mostrando sua pluralidade em viverem as histórias que desejarem.*

O Telecine investe no licenciamento de filmes feitos por elas e criou a cinelist Mulheres Fazem Cinema, dedicada a exaltar essas e outras mulheres da indústria. Confira filmagens realizadas por Sandra Kogut, Agnès Varda, Wanuri Kahiu e Mounia Meddour, entre outras realizadoras.

## TELECINE

### MODELO MORTO, MODELO VIVO

Leona Jhovs e Iuri Bermudes, ficção, 20', 2020, SP



Manuela, uma mulher trans, ao frequentar uma oficina de desenho de modelo vivo, desperta para sua própria beleza e potência.

ROTEIRO: Leona Jhovs e Iuri Bermudes

PRODUÇÃO: Miguel Pixies e Iuri Bermudes

FOTOGRAFIA: Sladka Jeronimo

ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA: Thais Robaina

SEGUNDO ASSISTENTE: João QG

ARTE E FIGURINO: Fernanda Volkman e Renata Weinberger

SOM: Diana Rognole e Henrique Gentil

TRILHA SONORA: Rodrigo Zanettini

ELENCO: Leona Jhovs, Cris Lozano, Rodrigo Sanches, Aline Baba, Thaisa Pfaff, Adriel Goés, Marcelo Rocha

CARTAZ: Laerte Coutinho e João Marcos Almeida

CRÉDITOS: João Marcos Almeida

FINALIZAÇÃO DE IMAGEM E COR: Alice Drummond

MONTAGEM: Sladka Jeronimo



# NASCENTE

Safira Moreira, doc, 6', 2020, BA



Um rio e seus afluentes.

PRODUÇÃO: Safira Moreira

ROTEIRO: Safira Moreira

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Safira Moreira

MONTAGEM: Safira Moreira

SOM: Lucas Carvalho & Rose Juam

# NIÑA MAMÁ

Andrea Testa, doc, 66', Argentina, 2019



O documentário se passa na intimidade dos consultórios de um hospital público dos subúrbios de Buenos Aires. A partir das vozes de mulheres jovens que passam ou passaram por maternidades na adolescência, atravessadas pela violência e extrema vulnerabilidade, o filme investiga as vicissitudes da tomada de decisão: continuar com a gravidez ou não. “Niña mama” é o encontro com as suas histórias de vida, as tensões destas maternidades forçadas e o medo latente causado pelo aborto inseguro e clandestino. O hospital público é o campo de batalha onde se encontram os espaços de resistência entre a vida e a morte.

SCREENWRITERS / GUIÓN: Andrea Testa, Francisco Márquez

PRODUCERS / PRODUCCIÓN: Luciana Piantanida, Andrea Perner, Francisco Márquez

CO-PRODUCERS / COPRODUCTORES: Insomnia Films, Colectivo Hombre Nuevo

DIRECTOR OF PHOTOGRAPHY / DIRECCIÓN DE FOTOGRAFÍA: Gustavo Schiaffino

SOUND DESIGNER / DISEÑO DE SONIDO: Abel Tortorelli

EDITING / MONTAJE: Lorena Moriconi

REASERCHERS / INVESTIGACIÓN: Andrea Perner, Gloria Viedma

FESTIVALS & SALES / FESTIVALES Y VENTAS: María Vera (Kino Rebelde)





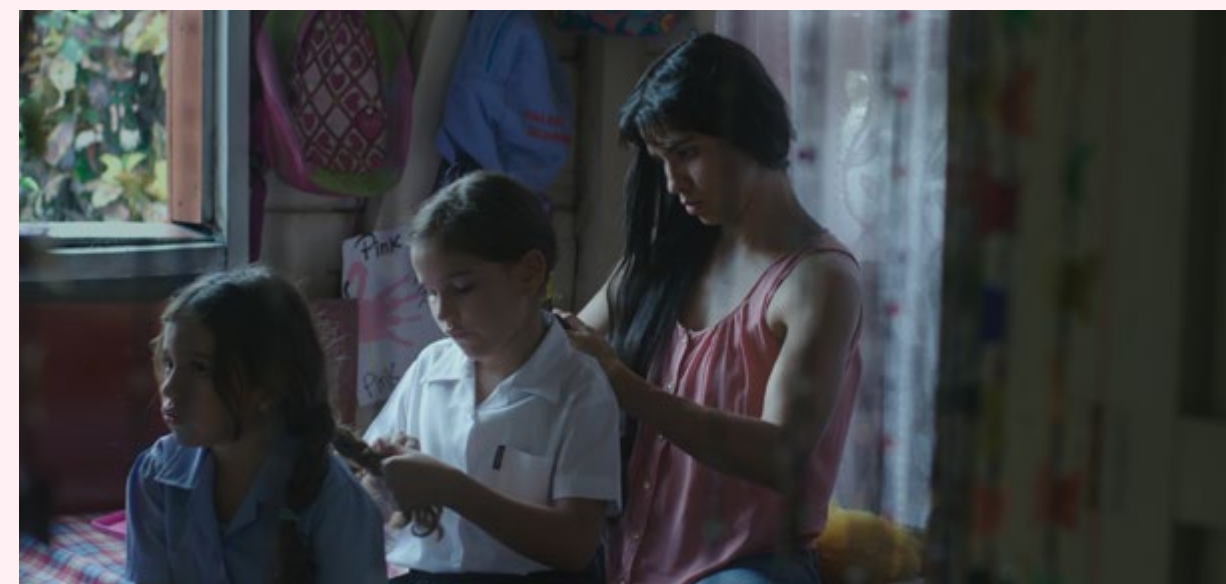
**PRODUÇÕES ORIGINAIS COM APOIO DO FSA**

**+120** LONGAS  
DOCUMENTAIS

**+800** EPISÓDIOS  
DE SÉRIES

## O DESPERTAR DAS FORMIGAS

Antonella Sudasassi, ficção, 94', Costa Rica / Espanha, 2019



Vivendo sua rotina da maneira mais regrada e tranquila possível, uma mãe de meia-idade residente do interior da Costa Rica educa suas filhas para que no futuro elas tenham o mesmo comportamento. Mas quando um evento a faz parar para refletir a respeito da vida que leva, ela passa a vagarosamente odiar o seu dia a dia.

DIREÇÃO E ROTEIRO: Antonella Sudasassi Furniss

ELENCO: Daniela Valenciano, Leynar Gómez, Isabella Moscoso e Abril Alpizar

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Andrés Campos

DIREÇÃO DE ARTE: Laura Castilho

TRILHA SONORA: Sérgio de la Puente

MONTAGEM: Raúl de Torres

DESENHO DE SOM: Vicente Villaescusa

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Amaya Izquierdo e José Esteban Alenda

DISTRIBUIDORA: Klaxon Cultura Audiovisual

VENDAS INTERNACIONAIS: FiGa Films



# ÒPÁRÁ DE ÒSÙN: QUANDO TUDO NASCE

Pâmela Peregrino, animação, 4', 2018, BA



“Òpárá de Òsùn: quando tudo nasce” conta a história da Orixá das águas doces, que no Candomblé é Òsùn a deusa da fertilidade onde tudo cresce na força do Axé.

PRODUÇÃO: Alzeni Tomás

ROTEIRO: Criação Coletiva do Ábassà da Deusa Oxum de Idjemim

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Driele Mutti

MONTAGEM: Anderson Moura Barros

SOM: Anderson Moura Barros

# PAPICHA

França/Bélgica/Catar/Argélia, 2019, 109', FICÇÃO | Mounia Meddour



Durante a Guerra Civil da Argélia, a jovem Nedjma decide lutar contra a opressão dos grupos terroristas que amedrontam o país. Para protestar, ela arrisca a própria vida para organizar um desfile de moda.

\* SESSÃO ÚNICA ONLINE NO YOUTUBE DO TELECINE

PRODUÇÃO: Mounia Meddour, Xavier Gens, Patrick André, Gregoire Gensollen, Vincent Roget & Belkacem Hadjadj

ROTEIRO: Mounia Meddour & Fadette Drouard

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Léo Lefrève

MONTAGEM: Damien Keyeux

SOM: Maxence Dussère



# ELAS ESTÃO NAS TELAS, ATRÁS DAS CÂMERAS, NA SALA DE ROTEIRO E NO CANAL BRASIL.

O **Canal Brasil**, território diverso, plural e múltiplo, apoia o **Cabíria Festival - Mulheres e Audiovisual**, uma iniciativa inspiradora que celebra filmes escritos, dirigidos, idealizados por protagonistas inspiradoras.

**CABÍRIA FESTIVAL**  
18 A 29 DE NOVEMBRO

**CANAL  
BRASIL**

## PERIFERICU

Vita Pereira, Stheffany Fernanda, Nay Mendl, Rosa Caldeira, 20', ficção, SP, 2019



Luz e Denise cresceram em meio às adversidades de ser LGBT no extremo sul da cidade de São Paulo. Entre o vogue e as poesias, do louvor ao acesso a cidade. Os sonhos e incertezas da juventude inundam suas existências.

ELENCO PRINCIPAL: Ingrid Martins e Vita Pereira

DIREÇÃO: Nay Mendl, Rosa Caldeira, Stheffany Fernanda e Vita Pereira

ROTEIRO: Winnie Carolina, Nay Mendl, Rosa Caldeira, Stheffany Fernanda e Vita Pereira

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Nayana Ferreira e Wellington Amorim

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Nay Mendl, Rosa Caldeira e Wellington Amorim

MONTAGEM: Samya Carvalho e Rosa Caldeira

DIREÇÃO DE SOM: Evelyn Santos

DIREÇÃO DE ARTE: Bruna Lima

CO-DIREÇÃO DE ARTE: Bea Gerolim

BEAUTY: Magô Tonhon e Rafa da Cruz

FIGURINO: Nayla Tebas e Victor Maximiliano



# PORTUÑOL

Thais Fernandes, doc, 70', RS, 2020



A língua que nasce da intersecção de culturas é pretexto para falar da gênese da América Latina. Um filme de estrada que não busca uma resposta, mas sim romper todas as certezas do que significa existir nas bordas de definições culturais.

PRODUÇÃO: Vulcana Cinema  
 COPRODUÇÃO: Epifania Filmes, Globo News e Globo Filmes  
 ROTEIRO E DIREÇÃO: Thais Fernandes  
 ARGUMENTO ORIGINAL: Jessica Luz  
 PESQUISA: Thais Fernandes e Boca Migotto  
 PRODUÇÃO: Fabiano Florez, Jessica Luz, Mariana Mêmis Müller  
 DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Pedro Clezar  
 MONTAGEM: Jonatas Rubert, EDT.  
 DESENHO DE SOM: Kiko Ferraz Studios

# PROFANAÇÃO

Estela Lapponi, experimental, 25', 2018, SP



profanAÇÃO é performance em experimento cinematográfico, que tem como mote a humanização do corpo com deficiência.

PRODUÇÃO: Estela Lapponi  
 ROTEIRO: Estela Lapponi  
 DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Thais Taverna  
 MONTAGEM: Rodrigo Carneiro  
 SOM: Joana Flor



# Tudo o que seu conteúdo precisa em um só lugar



ACESSIBILIDADE



VIDEO ON  
DEMAND



CINEMA  
DIGITAL



TRADUÇÃO  
E LEGENDA



## RÃ

Julia Zakia & Ana Flávia Cavalcanti, 16', 2019, SP, FICÇÃO



Val e suas duas filhas vivem numa casa de 16 metros quadrados. Certa madrugada, mãe e filhas são subitamente acordadas por alguém chamando por Val no portão.

PRODUÇÃO: Guilherme César, Julia Zakia & Thais Morresi

ROTEIRO: Ana Flávia Cavalcanti & Julia Zakia

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Alice Andrade Drummond

MONTAGEM: Paula Mercedes

SOM: Guile Martins



## REBU: A EGOLOMBRA DE UMA SAPATÃO QUASE ARREPENDIDA

Mayara Santana, doc, 22', 2020, PE



Documentário em primeira pessoa que se propõe a investigar a minha vivência sapatão, as diversas performances de masculinidade, levando em conta os últimos relacionamentos e também entrevistas com Pedro Bala, meu pai.

ROTEIRO, DIREÇÃO, FOTOGRAFIA & SOM: Mayara Santana

MONTAGEM: Roberta Cardoso

## SEMENTES: MULHERES PRETAS NO PODER

Éthel Oliveira e Júlia Mariano, doc, 105', 2020, RJ



Em resposta à execução de Marielle Franco, as eleições de 2018 se transformaram no maior levante político conduzido por mulheres negras que o Brasil já viu. O filme acompanhou seis candidaturas, mostrando como transformar o luto em luta.

DIREÇÃO: Éthel Oliveira e Júlia Mariano

ROTEIRO: Éthel Oliveira, Helena Dias, Júlia Mariano, Lumena Aleluia

PRODUÇÃO: Camila Shinoda, Carolina Mazzi, Clara Alves, Éthel Oliveira, Helena Dias, Julia Araújo, Julia Rocha, Juliano Almeida, Rafaela Miranda Rocha, Valentina Homem

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Marina S. Alves, Carol Matias, David Alves Mattos

SOM: Anne Santos, Irla Franco, Vitoria Parente, Juciele Fonseca e Simone Alves

DIREÇÃO DE ARTE: Julia Rocha

MONTAGEM: Mariana Penedo

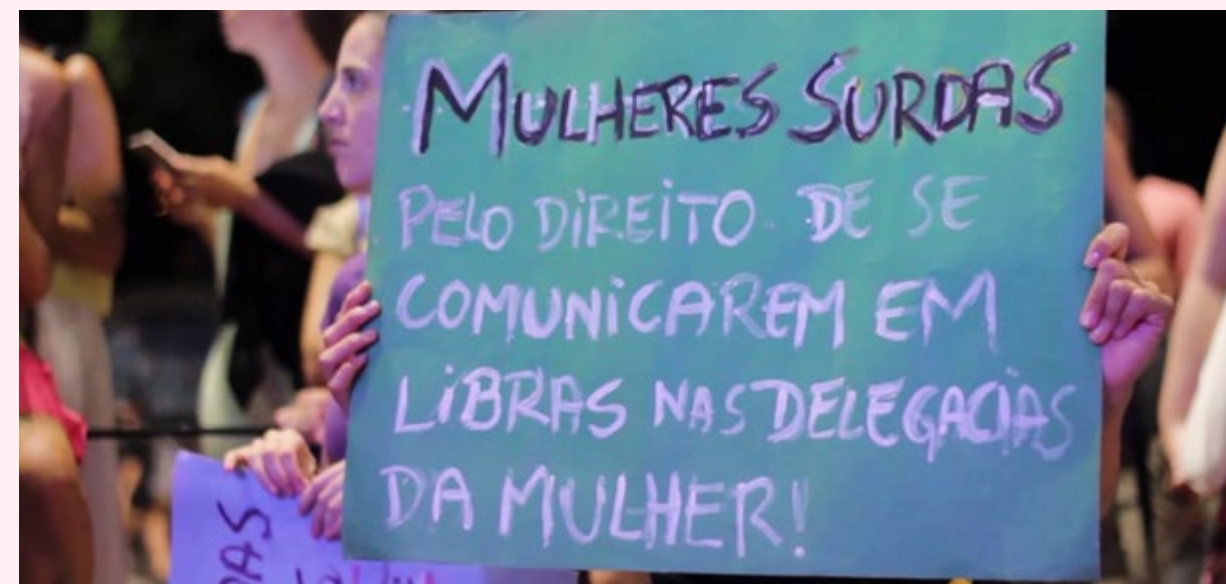


# IMPRESA MAHON



## SEREMOS OUVIDAS

Larissa Nepomuceno, 13', 2020, PR, DOC



Como existir em uma estrutura sexista e ouvinte? Gabriela, Celma e Klicia, três mulheres surdas com realidade diferentes, compartilham suas lutas e trajetórias no movimento feminista surdo.

ELENCO: Celma Gomes, Klicia Campos, Gabriela Grigolom

ROTEIRO E DIREÇÃO: Larissa Nepomuceno

PRODUÇÃO: Larissa Nepomuceno, Lucía Alonso, Lucas Veiga

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Gil Baroni

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Lucía Alonso, Eduardo Sanches, Rodrigo Franco

DIREÇÃO DE ARTE: Lucas Veiga

SOM DIRETO: Cristiano Vaz

DESENHO DE SOM: Carmen Agulham

MONTAGEM: Larissa Nepomuceno, Lucas Teixeira, Fábio S. Thibes

CONSULTORIA: Giuliano Robert



# TEKO HAXY – SER IMPERFEITA

Patrícia Ferreira Pará Yxapy e Sophia Pinheiro, Doc/Experimental, 45’, RS, 2018



Um encontro íntimo entre duas mulheres que se filmam. Diante da consciência da imperfeição do ser, entram em conflitos e se criam material e espiritualmente. Nesse processo, se descobrem iguais e diferentes na justeza de suas imagens.

ROTEIRO, DIREÇÃO E FOTOGRAFIA: Patrícia Ferreira e Sophia Pinheiro

MONTAGEM: Tita

PRODUÇÃO: Henrique Borela

EDIÇÃO E MIXAGEM DE SOM: Belém de Oliveira

# TRANSAMAZONIA

Direção coletiva de Bea Morbach, Débora McDowell, Renata Taylor;  
doc/ficção, 75’, 2019, AM



Melissa é uma universitária e mãe de 21 anos no sudeste paraense; Marcelly, aos 35, está desempregada e mora com a família no interior do Amazonas. Elas são travestis que vivem em pontos distintos da Rodovia Transamazônica, território onde o desenvolvimento prometido nunca chegou.

ELENCO/CAST: Melissa Gabriela, Marcelly Roberts

DIREÇÃO/DIRECTED BY: Renata Taylor, Débora McDowell, Bea Morbach

ROTEIRO/SCREENPLAY: Marcelly Roberts, Melissa Gabriela, Débora McDowell, Bea Morbach

FOTOGRAFIA/CINEMATOGRAPHY: André Morbach

MONTAGEM/EDITING: Bea Morbach, Débora McDowell

SOM/SOUND: Rafael Bordalo, Brunno Regis, André Morbach

PRODUÇÃO/PRODUCTION: Débora McDowell



CINEMA SEMPRE  
RENDE ASSUNTO.  
E, ONDE TEM  
ASSUNTO, TEM PIAUÍ.

Revista Piauí,  
apoiadora do  
Cabíria Festival

**piauí**  
\_pra quem tem um parafuso a mais.

## UM DIA COM JERUSA

Viviane Ferreira, ficção, 74', SP, 2020



“Um Dia com Jerusa” conta o encontro da sensível Silvia, uma jovem pesquisadora de mercado que enfrenta as agruras do subemprego enquanto aguarda o resultado de um concurso público, e da graciosa Jerusa, uma senhora de 77 anos, testemunha ocular do cotidiano vivido no bairro do Bixiga, recheado de memórias ancestrais. No dia do aniversário de Jerusa, enquanto espera sua família para comemorar, o encontro entre suas memórias e a mediunidade de Silvia lhes proporciona transitar por tempos e realidades comuns às suas ancestralidades.

PRODUÇÃO: Bruna Anjos

ROTEIRO: Viviane Ferreira

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Lílís Soares

MONTAGEM: Daniel Correia

SOM: Eric Christani



## UM FILME DE VERÃO

Jô Serfaty, doc, 86', 2019, RJ



Um filme de verão compõe um mosaico híbrido das férias de quatro jovens da periferia do Rio de Janeiro. O filme abre espaço para emergir as subjetividades e imaginários desses adolescentes à revelia de um projeto de país que tenta sufocá-los.

ROTEIRO: Jô Serfaty, Isaac Pipano, Ricardo Fogliatto, Caio Neves, Karolayne Rabech, Junior Sousa & Ronaldo Lessa

PRODUÇÃO EXECUTIVA E COORDENADORA DE PRODUÇÃO: Julia Motta

PRODUÇÃO: Rodolfo Almeida

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA: Pedro Pipano

MONTAGEM: Cristina Amaral

SOM: Guilherme Farkas

## YÃMIYHEX: AS MULHERES-ESPÍRITO

Sueli Maxakali e Isael Maxakali, doc, 76', 2020, MG



Após alguns meses, as yãmiyhex (mulheres-espírito) se preparam para partir. Os cineastas Sueli e Isael Maxakali registram os preparativos e a grande festa de despedida. Durante a festa, uma multidão de espíritos atravessa a aldeia.

DIREÇÃO: Sueli Maxakali e Isael Maxakali

PRODUÇÃO: Roberto Romero

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO: Carolina Canguçu e Roberto Romero

IMAGENS: Sueli Maxakali, Isael Maxakali, Alexandre Maxakali, Cassiano Maxakali, Yxa Py, Roberto Romero, Carolina Canguçu

MONTAGEM: Luisa Lanna em colaboração com Carolina Canguçu e Roberto Romero

FINALIZAÇÃO DE SOM: Pedro Portella





*hysteria*

**mulheres de conteúdo**

PRA VER, LER E OUVIR



**www.hysteria.etc.br**

**@hysteriaetc**

# MOSTRA IMAGINÁRIOS POSSÍVEIS

O ato de contar histórias acompanha a humanidade desde os seus primórdios. Seja através da oralidade, passada de geração em geração, ou da linguagem escrita. E todo discurso ou narrativa parte de um lugar para defender uma ou mais ideias, conservar, ou subverter algo, visto que nada, por mais simples que pareça, está ausente de significado e carga simbólica. É mais ou menos aí que habita o entendimento de que tudo é político, pois na dimensão coletiva da sociedade todos os processos geram impactos nos sujeitos e grupos.

Quando mais pessoas têm acesso a diferentes narrativas e pontos de vista - amplia-se o olhar empático em relação ao outro, algo tão necessário quanto urgente neste 2020, um ano marcado por profundas crises política, ambiental e sanitária a nível global.

Nessa Mostra realizada em parceria com Hysteria, apresentamos 22 diferentes olhares em microfilmes com duração de 30 segundos a 3 minutos. Assista nas redes do Hysteria e Cabíria.





**ALTAR** (SP, 2020, 84', FICÇÃO),  
de Ana Nery Pimentel



**A Medida do Inevitável** (DF, 2019, 119"),  
de Tainá Xavier



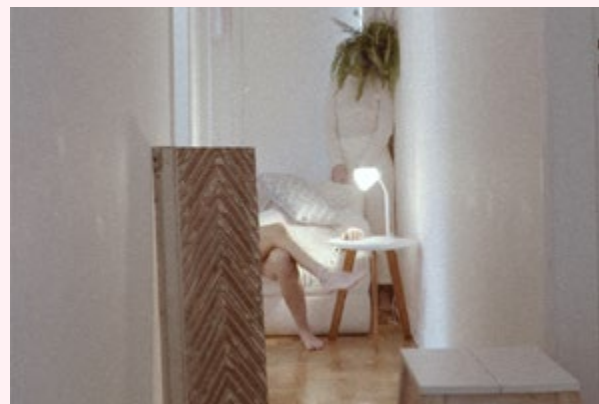
**CONTATO CONTÁGIO** (RJ, 2020, 68", DOC/  
EXPERIMENTAL), de Marina Martins



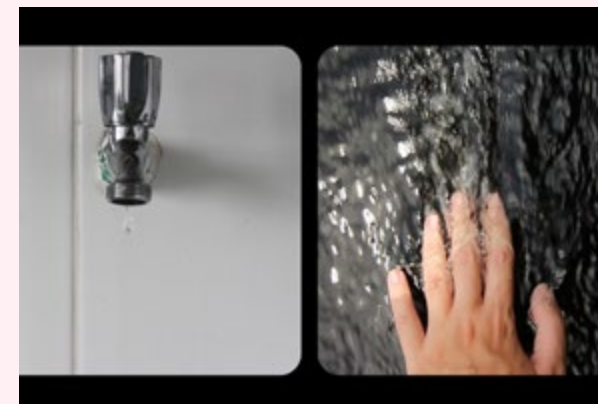
**CUIDADO** (AL, 2020, 178", DOC),  
de Maysa Reis



**CARTA PARA DANI, UMA AMIGA QUE FOI**  
(RS, 2017, 176"), de Ana Luísa Moura



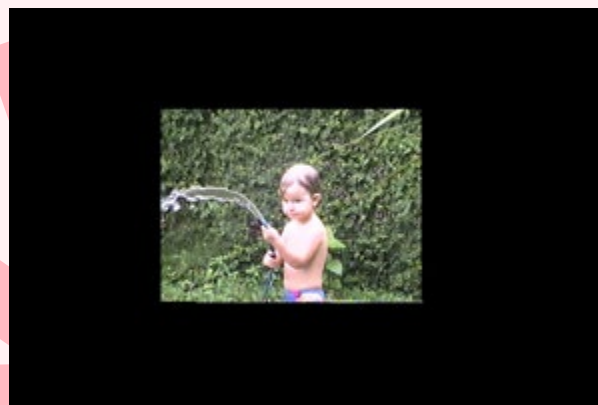
**CASA** (SP, 2020, 180", FICÇÃO),  
de Drica Czech



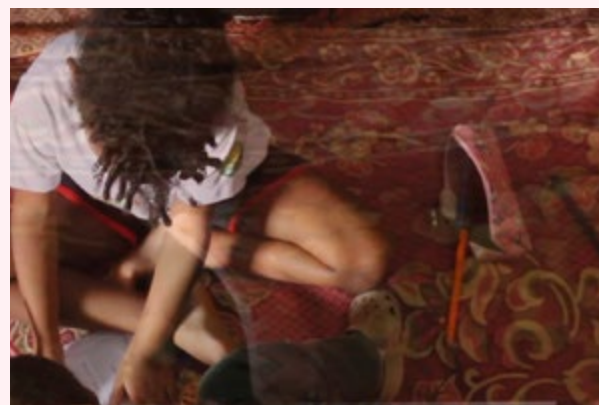
**DEPOIS QUE ACORDO** (SP, 2020, 178",  
FICÇÃO), de Tati Boudakian



**DEVIR-MULHER** (MG, 2019, 180",  
EXPERIMENTAL), de Renata Chebel



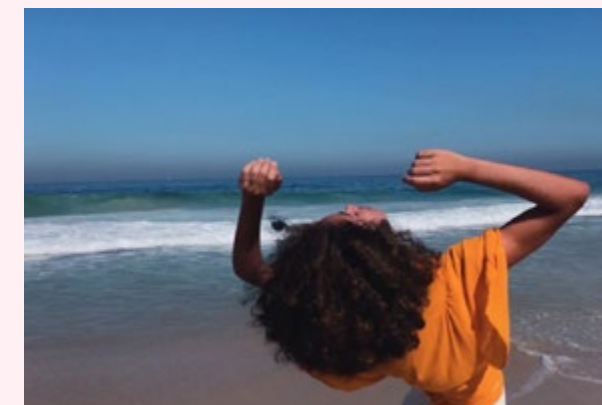
**CASA VERDE** (PI, 2020, 180", DOC)  
de Ana Clara Ribeiro



**COMO CRIAR NO MEU LUGAR** (RJ, 2020,  
172", DOC) de Ana Angel

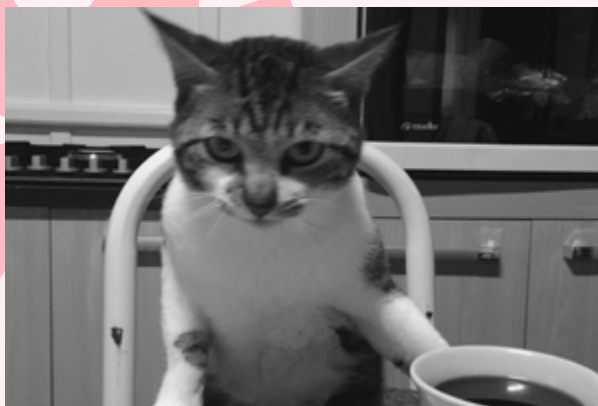


**ENSAIO** (CE, 2020, 180", EXPERIMENTAL),  
de Grenda Costa

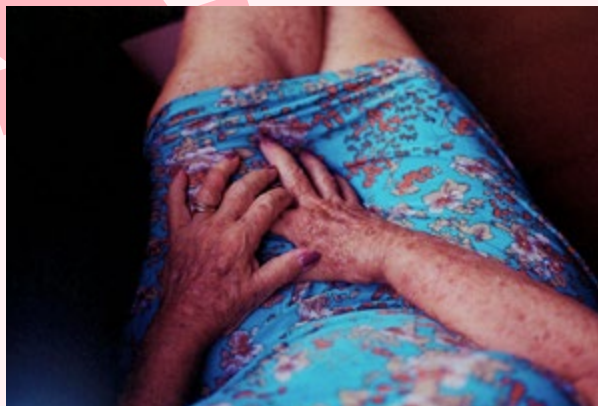


**ESCREVA** (RJ, 2019, 118", DOC),  
de Tuanny Medeiros

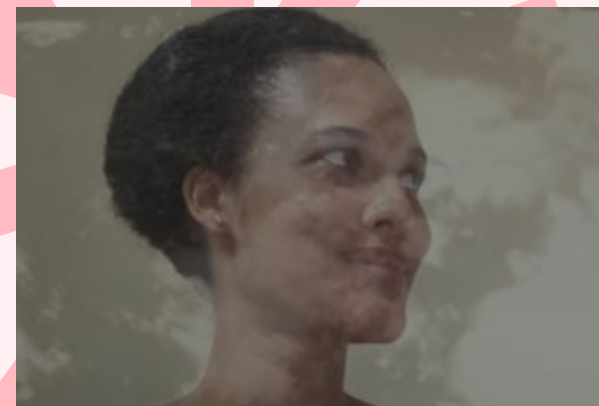




**IDEIA IDIOTA** (SC, 2020, 80", DOC),  
de Luiza Vienel



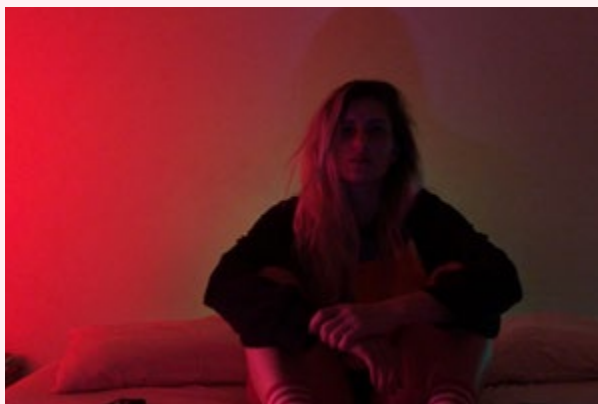
**LA ABUELITA** (RJ, 2020, 86", EXPERIMENTAL),  
de Gabriela Pingarilho



**(RE)TRATO** (SP, 2020, 180", EXPERIMENTAL),  
de Jéssica Barbosa



**SONHOVERDADE** (RJ, 66", 2017,  
EXPERIMENTAL), de Daniela Belmiro



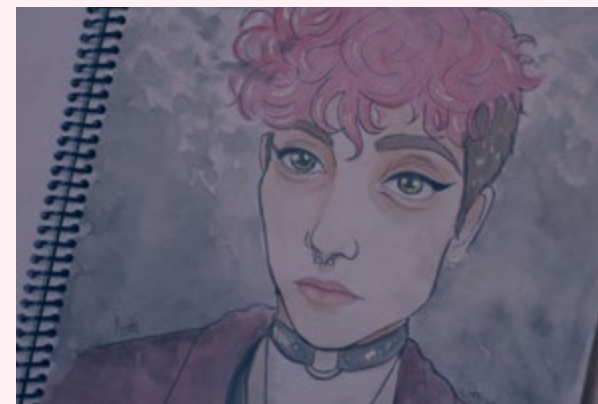
**LAVE O MARACUJÁ** (SP, 2020, 120", DOC),  
de Clara Soria



**MONITORADAS** (RJ, 2020, 179",  
DOCUDRAMA), de Káliman Chiappini



**SUELLEN E A DIÁSPORA PERIFÉRICA** (MG,  
2020, 178", DOC), de Renata Dorea



**UM MUNDO ONDE CABE TODO MUNDO** (SP,  
2020, 148", DOC), de Coraci Ruiz



**NÃO-LUGAR** (SP, 2020, 178", EXPERIMENTAL),  
de Julia Leite



**O SER DE LUANA** (RN, 2020, 180", DOC),  
de Andréa Meireles



O LATC é uma empresa que desenvolve ideias, práticas e habilidades voltadas ao segmento audiovisual, oferecendo suporte aos profissionais e organizando publicações, concursos, consultorias e programas técnicos inovadores.

Editora LATC



**LATINX**  
CONCURSO LATINO-AMERICANO DE  
ARGUMENTOS DE LONGA-METRAGEM

Experiência de imersão em Los Angeles para conectar cineastas, roteiristas, produtores e *players* internacionais, incluindo credencial do American Film Market 2021.

LATC  
**GLOBAL FILM & TV**  
PROGRAM

De 2 a 7 de novembro de 2021

Informações e custos  
[fernanda.latc@gmail.com](mailto:fernanda.latc@gmail.com)

Todo festival é uma vitrine para realizadores, um espaço de trocas e expansão. A programação dos encontros foi especialmente desenhada para os debates, reflexões, intercâmbio de conhecimento e de experiências.



PAINEL

POLÍTICAS E INICIATIVAS DE RUPTURA

Apresentar diferentes iniciativas afirmativas no setor Audiovisual do Brasil e do mundo.



Mariana Queen | MEDIADORA



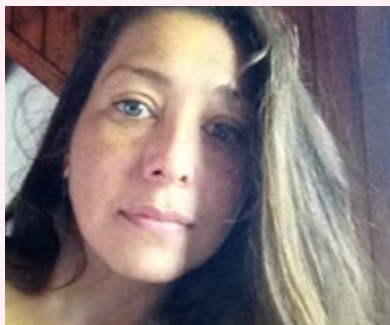
Barbara Rohm  
(Pro-Quote Film, Alemanha)



Debora Ivanov  
(+Mulheres, Brasil)



Delphyne Besse (Collectif 50/50 e Unifrance, França)



Magali Nieva (Acción Mujeres del Cine, Argentina)



Viviane Ferreira  
(APAN, Brasil)

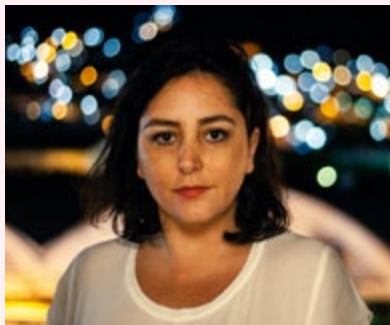
PAINEL

POR UM AUDIOVISUAL POSSÍVEL

Apresentar experiências diversas de produtoras para além do eixo Rio-SP e novos arranjos produtivos do audiovisual independente.



Daiane Rosario | MEDIADORA



Cíntia Domit Bittar  
(Novelo Filmes - SC)



Emerson Dindo  
(Portátil Filmes - BA)



Gabriel Martins  
(Filmes de Plástico - MG)

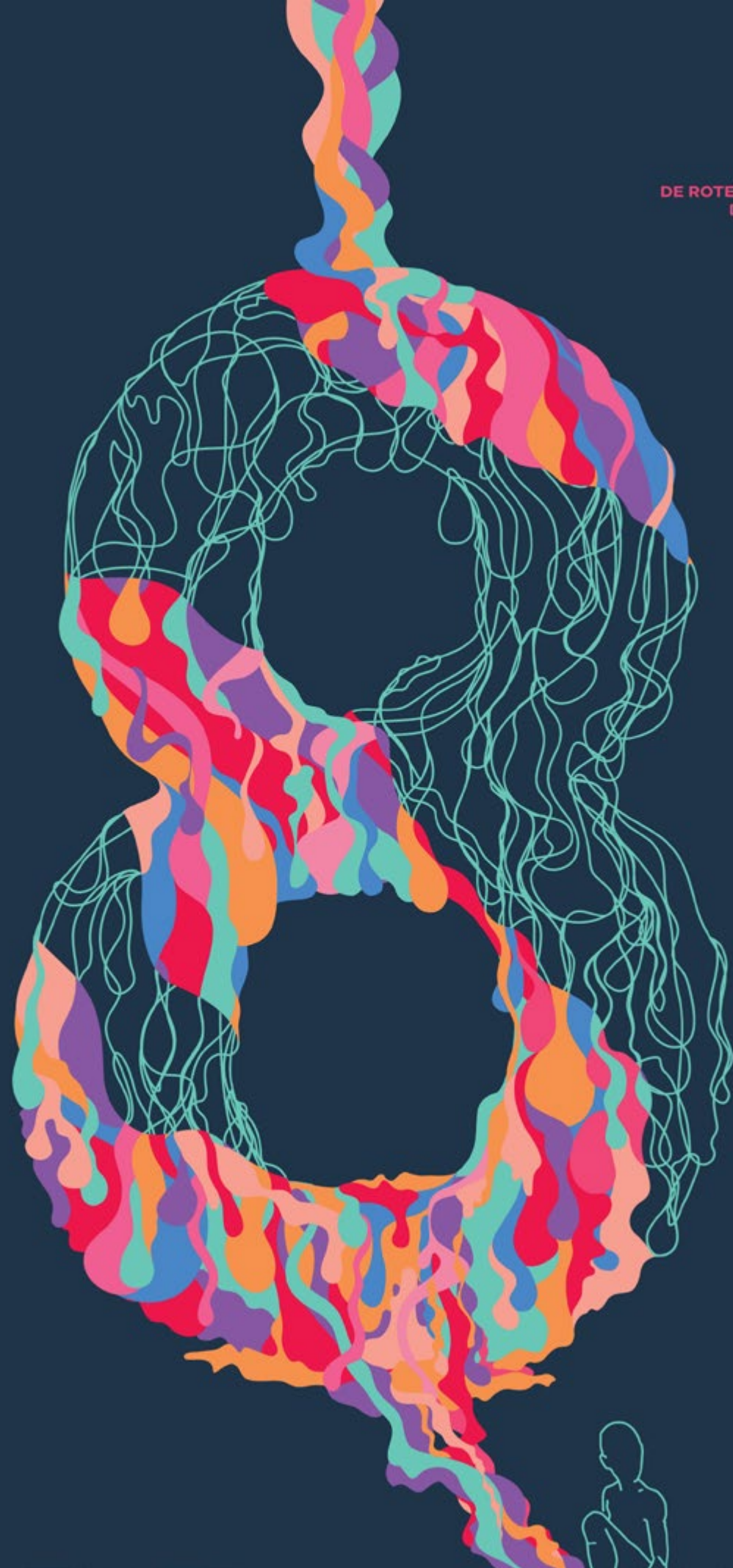


Graciela Guarani  
(Olhar da Alma Filmes - MT)



Nara Aragão  
(Carnaval Filmes - PE)

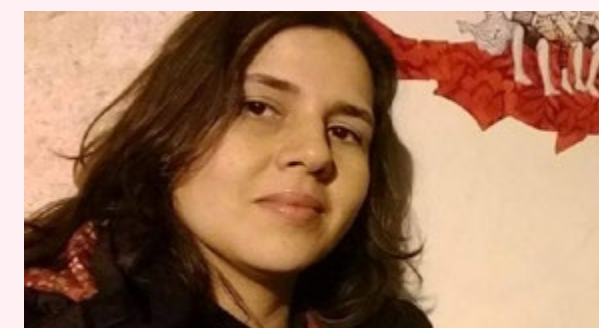
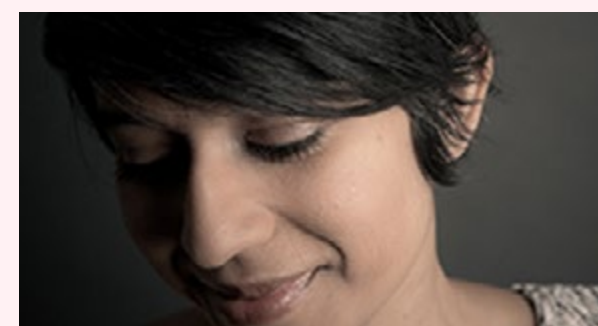




## MESA

## PRODUÇÃO CRIATIVA E INTERNACIONALIZAÇÃO

A mesa abordará diferentes estratégias da produção criativa, um híbrido entre o olhar executivo e de criação, para o impulsionamento de talentos de projetos a nível global.

**Kate Lyra** | MEDIADORA**Fernanda Lima (LATC)** | MEDIADORA**Elisa Tolomelli****Fernanda Lomba****Maya Bastian**



MASTERCLASS

**COM MOUNIA MEDDOUR**

A masterclass, com a roteirista e diretora Mounia Meddour, será um estudo de caso sobre o filme Papicha, indicado na categoria de melhor direção na Mostra Un certain regard (Cannes, 2019), e vencedor do Cesar 2020 nas categorias de melhor primeiro filme e atriz revelação para Lyna Khoudri.

Direcionado a criatives, roteiristas, diretorxs, críticxs, pesquisadorxs, cinéfilxs em geral, a master abordará o processo criativo da cineasta e o trajeto de realização da obra, desde sua concepção até a recepção pelo público e festivais.



**Helen Beltrame-Linné** | MEDIADORA



**Mounia Meddour**

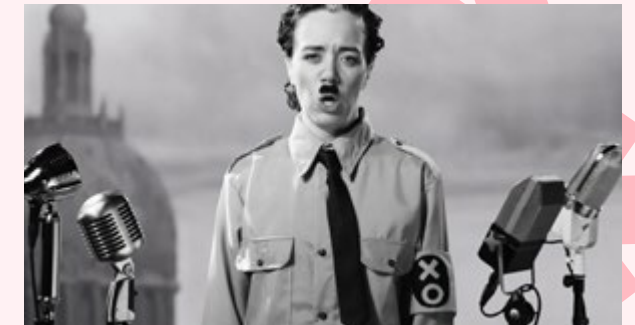
MASTERCLASS

**PERFORMANCE, FOTOGRAFIA E CINEMA:  
O processo criativo de Nadja Marcin**

A masterclass, com a artista e cineasta Nadja Marcin, será um mergulho no seu processo criativo que elabora performance, fotografia e cinema, com base em projetos como a performance “Ophelia”, apresentada no Stadtgalerie Saarbrücken, (Alemanha, 2019), o curta, releitura do clássico, “O Grande Ditador” (The Great Dictator, 4’35” Boston, 2019), seu longa experimental em produção “Pocahontas Returns”, entre outras obras



**Nadja Marcin**



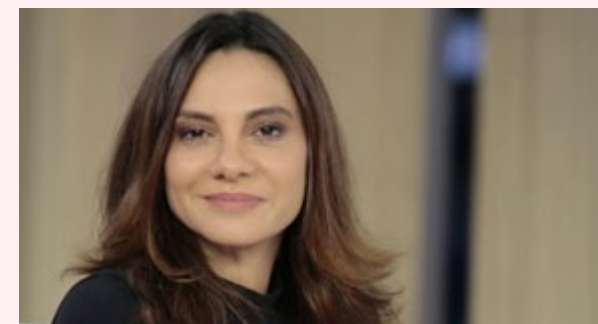
**The Great Dictator**



## OFICINA

**CRITICA CINEMATOGRAFICA**

A oficina, ministrada pela documentarista e jornalista **Flavia Guerra**, tem como objetivo apresentar os principais conceitos, elementos e referências para a análise de uma obra audiovisual sob a perspectiva da crítica especializada.

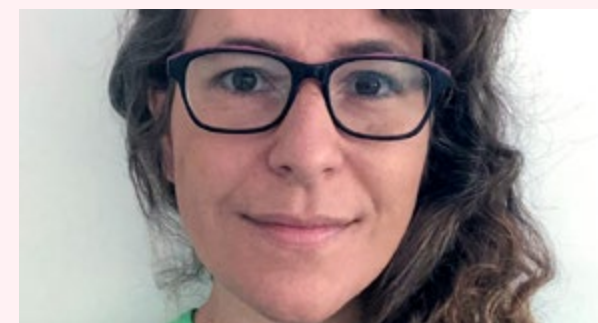


**Flavia Guerra**

## WORKSHOP

**NARRATIVAS NÃO FICCIONAIS**

O workshop, ministrado pela roteirista **Ana Abreu**, apresentará o cenário das séries de não-ficção no Brasil e as ferramentas básicas da escrita de projetos do gênero, como séries documentais e reality shows. Serão abordados temas como o panorama do mercado de TV paga e streaming, o conceito e as especificidades das séries de não-ficção, a função do roteirista e possíveis caminhos para a venda de um projeto, sempre orientado a partir de uma visão prática de mercado.



**Ana Abreu**

**ROTã****IV FESTIVAL DE ROTEIRO  
AUDIOVISUAL****DE 25 A 29/11****ROTAfestival.com**



## ESTUDO DE CASO

**REALITY SHOW, MILITÂNCIA E ENTRETENIMENTO**

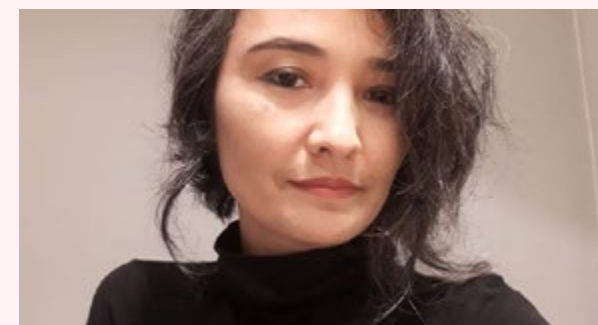
O estudo, ministrado pela roteirista e diretora **Maristela Mattos**, abordará os casos de “Drag Me As A Queen”, “Born to Fashion” e “Melhor Pra Elas”, todos focados nas audiências feminina e LGBTQIA+, para apresentar como os realities shows podem ser disruptivos e contribuir com o pensamento social e uma visão de mundo.

**Maristela Mattos**

## MASTERCLASS

**DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS:  
Desafios criativos e de produção**

A masterclass, ministrada pela produtora **Raquel Leiko**, abordará metodologias de desenvolvimento, dinâmicas de salas de roteiros, o desafio de um ambiente criativo saudável, o compromisso da diversidade em equipes de roteiro, interfaces com players, a importância do alinhamento de equipes de desenvolvimento, produção e pós desde o princípio de um projeto

**Raquel Leiko****JUNTAS****RIOT  
GALS**

Uma produtora de mídia que cria, celebra  
e enaltece narrativas femininas.

[www.riotgalsmedia.com](http://www.riotgalsmedia.com)

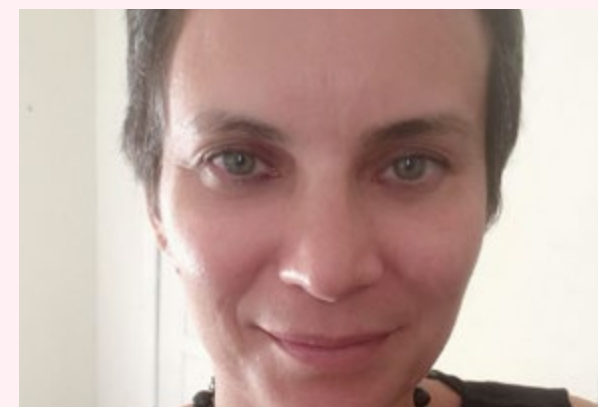


## COMUNICAÇÃO DEDICADA É O NOSSO DNA

Desenvolvemos estratégias  
de comunicação apaixonantes  
e engajadoras via digital,  
imprensa, ativação  
de influenciadores  
e branded content.

AGÊNCIA  
**FEBRE**

📷 agfebre  
21 2555 8900  
contato@agenciafebre.com.br  
www.agenciafebre.com.br



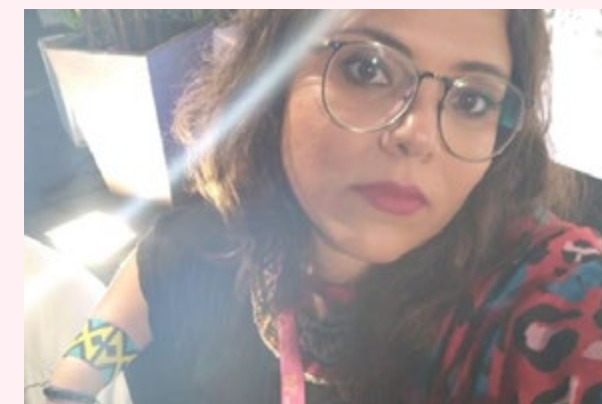
DANIELLE BERTOLLINI



HELENA VIEIRA



JULIA KATHARINE

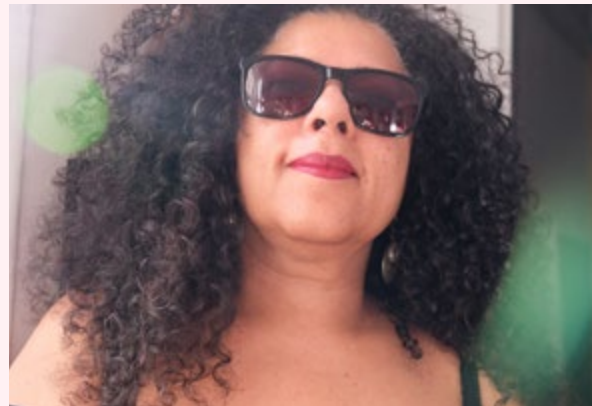


LORENA MONTENEGRO



LUZ DUARTE JACHUKA MIRI





NATARA NEY



PRISCILA TAPAJOWARA



SABRINA FIDALGO



THAMIRES VIEIRA



VANESSA FORT

**ri** **ma**  
gráfica

PROCESSOS  
COLABORATIVOS

POR UM DESIGN  
FEMINISTA

desenvolvemos a identidade visual para o **cabiria festival 2020**. nesse ano tão louco, bagunçamos as estrelas! vamos desconstruir tudo para construir um mundo melhor!

**rima gráfica** é um estúdio de design dedicado à experimentação em diversos suportes e formatos, da mídia digital à impressa. desenvolvemos projetos de identidade visual que ganham corpo em exposições, materiais gráficos, eventos e sites para diferentes instituições culturais e corporativas. [www.rimagrafica.com](http://www.rimagrafica.com) @zilbermarina @ritasfaria



# CABÍRIA FESTIVAL

**Realização & Produção**

Ipê Rosa Produções e Laranjeiras Filmes

**Direção Geral e Produção Executiva**

Marília Nogueira

Vânia Matos

**Curadoria de Programação**

Graciela Guarani

Julia Katharine

Thamires Vieira

Vanessa Fort

Yolanda Barroso

**Coordenação de Programação & Parcerias**

Yolanda Barroso

**Coordenação de Eventos Online**

Andréa Cals

**Assessoria Labs e Consultorias**

Jaqueline Souza & Marcos Hinke | Tertulia Narrativa

**Produção**

Gabriela Falcão

**Comunicação e Mídias Sociais**

Bruna Karyne

Luisa Bordalo

Maria Clara Bruno

**Projeto Gráfico**

Lais Fonseca, Marina Zilbersztejn e Rita Sepulveda de

Faria | Rima Gráfica

**Website**

Kayalla Pontes

**Videografismo**

Veruscka Girio | Astronauta Mecânico

**Assessoria de Imprensa**

Luisa Mattos, Marlene Duarte e Katia Carneiro |

Agência Febre

**Coordenação técnica dos filmes**

ETC Filmes

**Intérprete de Libras**

Pense Libras    Acessibilidade

**Tradução Consecutiva**

Lexis Idiomas

**Tradução de Legendas**

Tainá Prado

**CABÍRIA LAB**

**Convidadas**

Kate Lyra - Workshop de Pitching

Tata Amaral - Masterclass Processo criativo

**Consultoria Longa-metragem Ficção**

Fernanda Lomba

Francine Barbosa

Glenda Nicácio

Iana Cossoy Paro

**Consultoria Argumento infantojuvenil**

Corinne Klomp

Marina Meira

Renata Sofia

**Consultoria Piloto de Série Ficção**

Alice Marccone

Luh Maza

**Consultoria Piloto de Série Documental**

Joelma Oliveira Gonzaga

Luis González Zaffaroni

Manoela Ziggianti

Paula Gomes

Sylvia Palma

# CABÍRIA PRÊMIO DE ROTEIRO

**JÚRI**

**Longa-metragem Ficção**

Aline Mazzarella

Cleissa Regina Martins

Fernanda Lomba

Máira Oliveira

Tatiana Leite

**Argumento Infantojuvenil**

Carla Esmeralda

Índigo

Mirna Nogueira

**Piloto de Série Ficção**

Bárbara Teixeira

Gautier Lee

Letícia Bulhões Padilha

Marcia Zanelatto

Raquel Leiko

**Piloto de Série Documental**

Joelma Oliveira Gonzaga

Marina Pompeu

Patricia Ferreira Pará Yxapy

**CURADORIA DE ROTEIROS**

**Longa-metragem Ficção**

Ana Carolina Soares

Ana Moura

Clara Ferrer

Gláucia Vandeveld

Graciela Guarani

Luciana Damasceno

Myrza Muniz

Rafaela Camelo

**Argumento de longa Infantojuvenil**

Ana Durães

Fernanda Brandalise

Hélia Braz

Simone Paterman

**Piloto de série de ficção**

Ana Julia Travia

Bruna Karyne

Gabriela Dalmasso

Maria Clara Bruno

Marina Martins

Olinda Yawar Wanderley

**Piloto de série documental**

Lorena Montenegro

Priscila Tapajowara

Thaís Borges

Yolanda Barroso



AGRADECIMENTOS

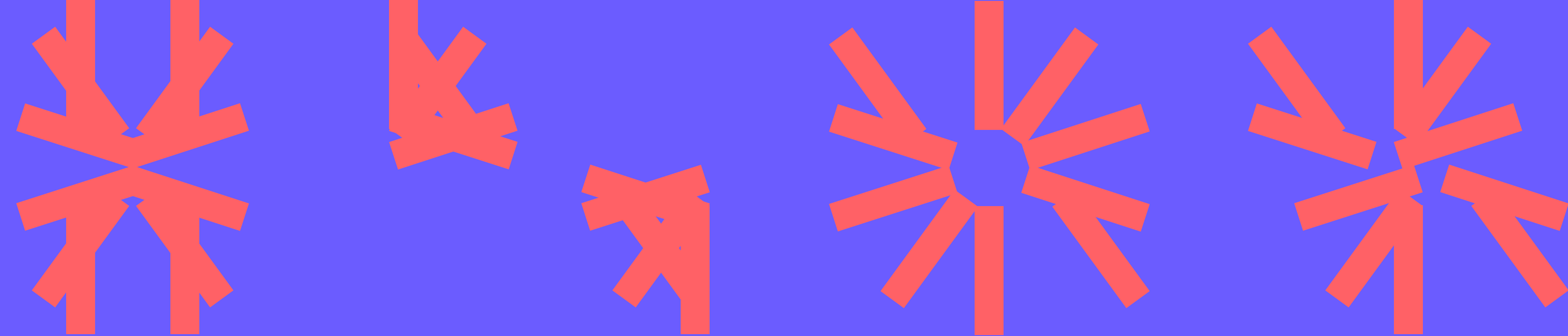
Adriana Balduino  
Agathe Tavrytzky  
Alessandro Engroff  
Alice Marcone  
Aline Mazzarella  
Ana Abreu  
Ana Carolina Soares  
Ana Durães  
Ana Julia Travia  
Ana Moura  
Andréa Cals  
Argel Medeiros  
Aza Pinho  
Barbara Sturm  
Barbara Rohm  
Bárbara Teixeira  
Barbara Trugillo  
Beatriz Cyrineo  
Belisa Rotondi  
Bruna Karyne  
Camila Coelho dos Santos  
Carla Esmeralda  
Carla Perozzo  
Cássio Koide  
Cauê Satomi  
Cintía Domit Bittar  
Clara Ferrer  
Clayton Douglas  
Cleissa Martins  
Cora Valentini  
Corinne Klomp  
Cristiano Filiciano da Silva  
Rivero  
Daiane Rosario  
Daniel Jaber  
Danielle Bertolini  
Debora Ivanov  
Delphyne Besse  
Dilson de Brito Franco Neto  
Emerson Dindo  
Evandro Melo  
Fabriccio Annunciato  
Fernanda Brandalise  
Fernanda Lima  
Fernanda Lomba  
Flavia Guerra  
Francine Barbosa

Gabriel Martins  
Gabriel Reis  
Gabriela Dalmasso  
Gabriela Falcão  
Gabriela Liuzzi Dalmasso  
Gabriela Mattos  
Gabriela Olmos Duarte Figueiredo  
Gautier Lee  
Gláucia Vandeveld  
Glenda Nicácio  
Graciela Guarani  
Gustavo Coltri  
Helen Beltrame Linné  
Helena Peregrino  
Helena Vieira  
Hélia Braz  
Iana Cossoy Paro  
Indigo  
Instituto Moreira Salles  
Isabel De Luca  
Janaína Pessoa  
Jaqueline Souza  
João Vinícius Saraiva  
Joelma Gonzaga,  
Josephine Bourgois  
Josi Campos  
Julia Katherine  
Juliana Barbieri  
Juliana Mazza  
Juliana Moreira  
Karine Telles  
Kate Lyra  
Katia Carneiro  
Kayalla Pontes  
Kiki Tohmé  
Krishna Mahon  
Lais Fonseca  
Laura Leal  
Leo Garcia  
Letícia Bulhões Padilha  
Ligia Zapolla  
Lorenn Montenegro  
Luciana Damasceno  
Luciano Salim  
Luh Maza  
Luis Zaffaroni  
Luisa Bordalo

Luisa Lucciola  
Luz Duarte Jachuka Miri  
Maeve Junkings  
Magali Nieva  
Máira Oliveira  
Malu Andrade  
Manoela Ziggianti  
Marcia Zanelatto  
Marcos Hinke  
Maria Clara Bruno  
Mariana Mêmis Müller  
Mariana Queen  
Mariana Seivalos  
Marina Baião  
Marina Martins  
Marina Meira  
Marina Pompeu  
Marina Tarabay  
Marina Zilbersztejn  
Maristela Mattos  
Marlene Duarte  
Marly Peres  
Mike Camoin  
Minom Pinho  
Mirna Nogueira  
Mônica Duarte Bulgari  
Myrza Muniz  
Nagila Guimaraes  
Nara Aragão  
Natalia Albertoni  
Natalia Amarante Furtado  
Nathalia Menezes  
Natara Ney  
Patrícia Ferreira Pará Yxapy  
Paula Garcia  
Paula Gomes  
Paula Gomes (Olhar Distribuidora)  
Paulo Cezar Branco Filho  
Priscila Tapajoara  
Rachel do Valle  
Rafaela Camelo  
Raquel Leiko  
Renata Leite  
Renata Sofia  
Rita Faria  
Roberta Miller  
Ronaldo Bettini Junior

Sabrina Fidalgo  
Sergio Allisson  
Simone Paterman  
Suzy Pires  
Sylvia Palma  
Tainá Prado  
Tânia Mara Branco  
Tata Amaral  
Tatiana Leite  
Thaís Borges  
Thais Ortega  
Thamires Vieira  
Thomas Sparfel  
Tiago Elidio  
Unifrance  
Vana Medeiros  
Vanessa Fort  
Veronica Esteves  
Veronica Medina-Matzner  
Veruscka Girio  
Vincent Carelli  
Vinícius Fantezia  
Viviane Ferreira  
Yolanda Barroso  
Yvonne Deandres



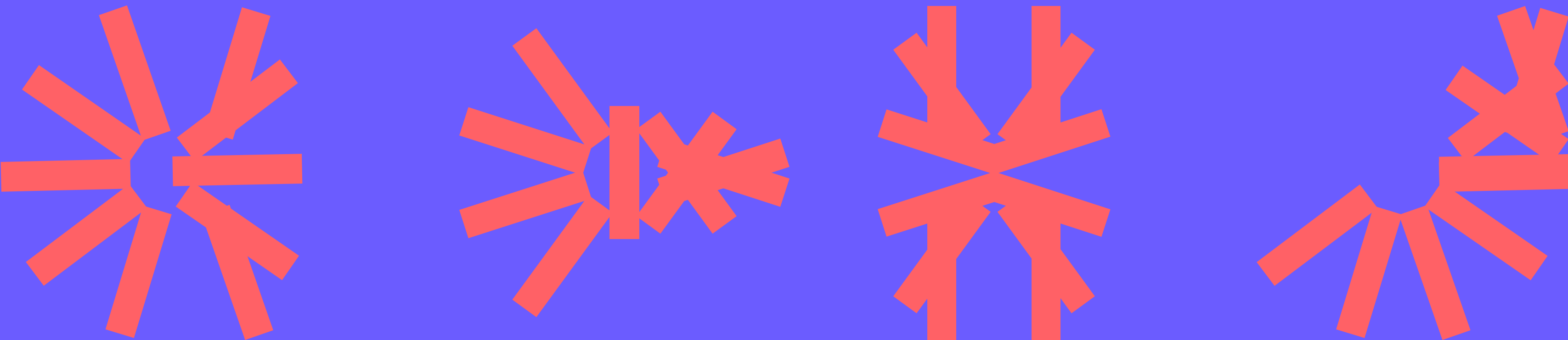


RUPTURAS  
EM PROCESSO

[WWW.CABÍRIA.COM.BR](http://WWW.CABÍRIA.COM.BR)

ONLINE E **GRATUITO**

IMAGINÁRIOS  
POSSÍVEIS





## APOIO



AMBASSADE  
DE FRANCE  
AU BRÉSIL

*Liberté  
Égalité  
Fraternité*



GOETHE  
INSTITUT



CIDADE DE  
SÃO PAULO

## PARCERIA



alana



Projeto  
Paradiso

TERTÚLIA NARRATIVA

TELE  
CINE



## PARCERIA CULTURAL



Northeast  
Filmmakers Lab



FRAPA



FESTIVAL DE CINEMA  
AUDIOVISUAL



D I Á SPOR A  
C O N E C T A



NOSSA ITINERANTE  
DE CINEMAS NEGROS  
MAHOMED BAMBA



FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE MULHERES NO CINEMA



hysteria



MIO  
ELAS

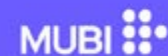


DOCSF



CARDUME

## APOIO CULTURAL



MUBI



LATC



Final Draft  
A Cast & Crew Company



ABRA  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DE AUTORES ROTINEIROS



MULHERES



INSTITUTO  
#DONADESI



WIFT  
Brasil  
Women in Film & Television

## APOIO DE MÍDIA



curta!  
CONTEÚDOS RELEVANTES



CANAL  
BRASIL



Imprensa  
Mahon

## PROMOÇÃO



revista  
piauí

## APOIO EM COMUNICAÇÃO



RIOT  
GALS



AGÊNCIA  
FEBRE  
comunicação integrada



ri ma  
gráfica

## REALIZAÇÃO



Laranjeiras  
Filmes



Ipê Rosa  
produções